



SINTESE

ITAJAI

A LISA — Engenharia e Prospecções S.A., concluiu o cadastramento fiscal e aerofotogramétrico da cidade de Itajaí e liberou os seguintes dados ainda sujeitos a pequenas alterações: número de foto quadras: 609; unidades imobiliárias tributadas: 19.120; lançamentos de impostos sobre serviços de qualquer natureza: 1510.

SÃO BENTO DO SUL

O Departamento de Cultura da Secretaria da Educação, em colaboração com a Prefeitura de São Bento do Sul, promoverá de 27 do corrente a 19 de outubro, o Curso Fundamentos da Cultura Catarinense. Participarão do Curso, alunos de São Bento do Sul, Rio Negrinho e Campo Alegre.

BRUSQUE

O Presidente da Câmara de Vereadores de Brusque, Sr. Arno Ristow, solicitou a presença do Prefeito José Gerniano Schaeffer à próxima reunião da Câmara. Na ocasião, o Chefe do Executivo prestará informes aos vereadores com respeito ao Plano Integrado do Médio Vale, cujo assunto vem suscitando interesse geral.

CURITIBANOS

Ocorreu domingo a fundação do Clube de Diretores Lojistas da cidade de Curitiba. Na mesma oportunidade foi igualmente criado naquela cidade o Planalto Catarinense, o Serviço de Proteção ao Crédito, SEPROC.

JOINVILLE

A exemplo das grandes cidades brasileiras, Joinville poderá possuir nos próximos dias, a sua biblioteca volante. Os estudos neste sentido estão bastante adiantados devendo em breve ser assinado convênio entre o Departamento de Educação da Prefeitura e o Instituto Nacional do Livro, para a implantação da biblioteca volante. Trata-se de uma camioneta, no interior da qual achase instalada uma biblioteca completa, que percorrerá todos os quadrantes do Município, levado à toda a oportunidade da leitura de obras culturais que muito os beneficiará.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Camelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antonio Schindler / SUB-GERENTE: Divino Marini / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Médici valoriza a ação sindical no País

Em audiência concedida ontem à tarde a mais de mil dos participantes do Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria o Presidente Garrastazu Médici assinou decreto atribuindo competência ao Ministério do Trabalho para que os sindicatos possam dar assistência médica, hospitalar e social aos seus associados. O documento prevê a doação de equipamentos médico-hospitalares aos sindicatos e remédios gratuitos, estipulando ainda concessão de recursos para construção de escolas, hospitais, colônias de férias, creches e cooperativas de consumo, para compra de alimentos a baixo custo, bem como empréstimos aos associados até cinco vezes o salário-mínimo.

Afirmou o Presidente Médici que as palavras do orador que o saudou era "o eco das vozes de milhões de operários do País" e frisou sentir mais uma vez "que se está fazendo justiça ao meu Governo, empenhado acima de tudo em fazer justiça também". (Última página).



Quem não se comunica perde tempo

Ao inaugurar o Tronco Sul de Telecomunicações — sistema da Cotel — o Governador Ivo Silveira afirmou que o plano de comunicações em Santa Catarina alcançava expressiva vitória com aquela realização. O Governador do Estado viajou na manhã de ontem para o Rio, onde manterá diversos contatos administrativos. (Págs. 2 e última).

Colombo Sales quer turismo desenvolvido

(Página 3)

Nove cidades do interior terão água

(Página 3)



Todos os estabelecimentos de ensino do Estado, inclusive os jardins de infância, comemoraram ontem o dia da Árvore. A Semana Florestal iniciou-se ontem com um plano simbólico de uma árvore na Praça Lauro Müller, em solenidade que contou com a presença de destacadas autoridades de Santa Catarina. (Página 9).

Primavera começa com nova árvore

Violência na Jordânia leva Houssein a consultar os EUA

Energicamente os guerrilheiros palestinos recusaram a ordem de cessar fogo do Rei Houssein "até interromper o massacre que vem sendo praticado pelos carneiros traidores de suas tropas".

O soberano jordaniano comunicou que não iria à conferência de alto nível, no Cairo, para o exame da situação da Jordânia, enviando como representante seu Primeiro Mi-

nistro. O chefe do Estado Maior do Exército da Jordânia informou ter com seguido deter o avanço das tropas sírias depois de violentas batalhas.

Em Washington, o Departamento de Estado continua de sobreaviso, para proceder a retirada dos súditos norte-americanos da Jordânia caso isto se torne necessário.

Usando de muito tato o Rei Houssein recorreu aos Estados Unidos

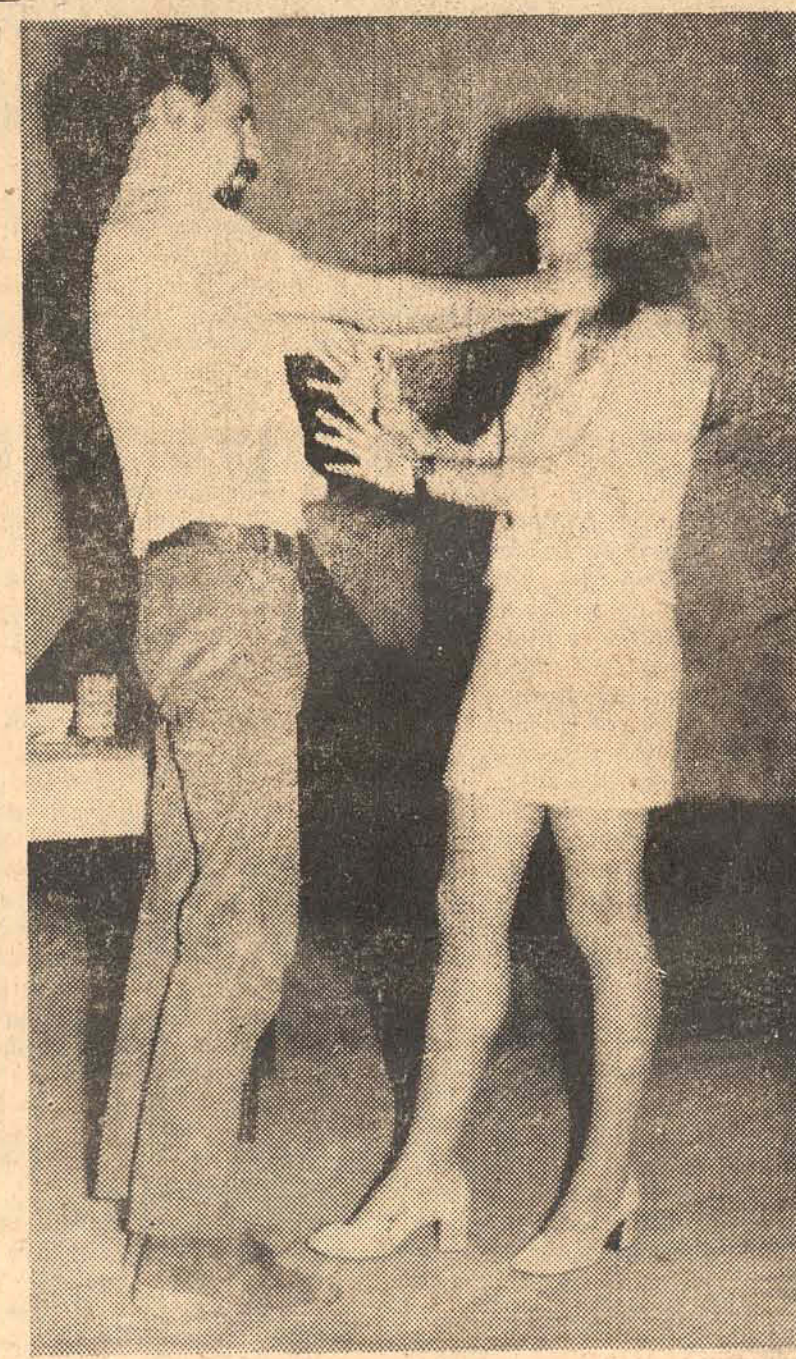
não pedindo ajuda diretamente, mas apenas perguntando o que poderia ser feito por ele e pela sua nação, se a crise interna, aliada à ameaça externa, evoluir até um ponto insustentável pelas tropas que lhe saqueiam.

O maior problema do Exército jordaniano consiste na deserção, visto que muitos dos integrantes são palestinos.



Goleando o Caxias por 5 a 1, no último domingo, numa de suas melhores exibições neste campeonato, o Avaí pensa seriamente na conquista do título estadual do corrente ano. O jogo de quarta-feira contra o Olímpico, em Blumenau, poderá ser decisivo para o Azulão que levará uma grande torcida ao Vale. Gama, que é um dos artilheiros, promete mais. (Página 10).

Avaí pensa sério na conquista do título



Falando de Rosas com um elenco da Capital é a atração de hoje que o Teatro Alvaro de Carvalho apresenta a partir das 21 horas. A peça, que foi considerada pelo público uma das melhores do VI Festival de Teatro Amador, é dirigida por Mário Alves Neto e tem no elenco Gessoni Pawlik, Lizete Palumbo e Celso Lino. Permanecerá em cartaz no TAC até amanhã.

TAC não para: agora vai falar de rosas

Leal Vieira critica posição do novo Código no que toca a entorpecentes

Em palestra proferida no auditório do Colégio Coração de Jesus, o professor Carlos Leal Vieira, titular da cadeira de Medicina Legal da Universidade Gama Filho, encerrou sexta-feira a série de aulas do curso sobre Toxicofilia — Delinquência Juvenil e Periculosidade Criminal, patrocinado pelo Departamento de Extensão Cultural da UFG.

Em entrevista exclusiva a O ESTADO, o médico psiquiatra da Guanabara abordou diversos aspectos do problema, afirmando que não se considera um especialista na matéria da toxicofilia, acrescentando que se interessa muito pelo assunto que está na ordem do dia e considera importante a sua solução. Para tanto, explicou: "tenho procurado ler um pouco e examiná-lo juntamente com outros colegas e policiais experientes, onde sempre encontro alguma novidade a respeito da Toxicofilia".

O Chefe do Serviço de Bio-Psicologia do Sistema Penitenciário da Guanabara esclareceu que vê o problema do uso de tóxicos como uma expressão de conflitos mais agudos, tratando-se de uma problemática bem maior daquela que o homem vem enfrentando dentro de sua condição existencial. E acrescenta: "não que o homem tenha mudado ou que seus problemas tenham se modificado qualitativamente, mas sim quantitativamente".

O PROBLEMA

Afirmou o professor Carlos Leal Vieira que na "medida em que os indivíduos se agregam em centros maiores — comunidades urbanas — ganham uma série de vantagens e confortos, por outro lado nascem um preço elevado por essas vantagens, que é o preço do crime. Revelou que a taxa de criminalidade aumenta nas grandes comunidades, elevando em números relativos e absolutos o problema do uso de tóxicos, motivado pela maior existência de problemas gerais de conflitos, de angústias e de depressões humanas.

Para solucionar esses problemas afirmou, o homem lança mão de mecanismos de defesa. Cerca de 20 a 30% da população é que lança mão do mecanismo de defesa da toxicofilia, representando a minoria da população, apesar de atingir a incidência de viciados em tóxicos. Frisou que o fenômeno da toxicofilia é sempre a expressão de problemas e conflitos mais agudos, em decorrência do próprio progresso humano, fazendo-se chegar a seguinte conclusão: "Não adianta combater porque se a toxicofilia é uma decorrência do próprio progresso, das grandes concentrações humanas em cidades". Está ideia que poderia surgir a princípio, cairia por terra porque apesar dos conflitos aparecerem o homem dispõe de mecanismos de defesa úteis, produtivos e pragmáticos para fazer frente à ansiedade, depressão e problemas.

Revelou que essas minorias apresentam um complemento mórbido, o psico-patológico mais acentuado, motivando a busca de uma forma de defesa destrutiva, neurótica, mórbida e até mesmo psicótica. Essas pessoas devidamente tratadas, adiantou, podem lançar mão de mecanismo mais produtivo pois a ansiedade e a depressão é uma condição que sempre acompanha a condição existencial da humanidade.

Duas formas de solução são apresentadas para resolver o problema da toxicofilia, segundo o professor Carlos Leal Vieira: o problema poderá ser enfrentado através de tratamento e, em segundo lugar, dar aos viciados uma condição para encontrar formas mais produtivas de defesa contra a depressão e a angústia.

SOLUÇÕES

— Creio que seria de muita utilidade um combate forte e violento — violento em termos de continuidade — ao tráfico de entorpecentes, pois o que está acontecendo é que o indivíduo lança mão de determinado meio de defesa neurótico na medida em que ele está ao seu alcance. Num meio onde fosse bastante difícil o indivíduo adquirir o tóxico, ele talvez buscasse outra forma de superar

a sua angústia, a sua depressão. Mas, num centro onde ele sabe que em qualquer esquina, banca de revistas, botiquim ou lugar encontrará tóxico, tudo fica mais fácil.

Partindo dessa premissa, o médico psiquiatra Carlos Leal Vieira antevê duas maneiras de combater o tráfico de entorpecentes. A primeira, é elaborar uma legislação bastante rigorosa com relação ao traficante, imputando-lhe medidas punitivas sérias. A segunda é no sentido de melhor ajustar e adequar o dispositivo policial para fazer frente ao tráfico de tóxicos, pois as autoridades não estão devidamente equipadas e preparadas para tal atividade.

— Apesar do tráfico de entorpecentes ser uma atividade bastante ativa e constar há muito de nossa legislação penal, esclareceu, ele aduziu um vulto tão grande, sobrepondo-se ao próprio dispositivo policial, utilizando-se dos meios mais sutis para a venda do "produto" e de expedientes quase sempre que impossibilitam o policial de lavar o flagrante. Geralmente o traficante e o viciado não portam a droga, dificultando a prova por parte da polícia no processo criminal. Por essa razão, muitas vezes a própria autoridade policial não dá ao traficante o valor que deve dar, preocupando-se muito mais em prender o viciado, quando entendo que o viciado é muito mais um caso de medicina, de psiquiatria e tratamento de que propriamente de polícia.

Informou o professor Carlos Leal Vieira que por essa razão é contrário a posição que o novo Código Penal adotou em relação ao tráfico de entorpecentes, punindo o viciado. Esclareceu que houve uma tendência inicial dos legisladores pela qual o viciado não seria punido, recebendo apenas uma medida de segurança que seria a intimação em casa de custódia ou tratamento. Ele não ficaria isento de responsabilidade, apenas não seria condenado. Tal medida não foi adotada sob a alegação de que no País não dispomos ainda de hospitais e casas de saúde suficientes para internação desses viciados "preferindo-se responsabilizá-los e condená-los, o que vale dizer que por falta de estabelecimentos, vamos mandar o viciado para cadeia e o mesmo poderia ocorrer com o tuberculoso por falta de sanatórios, porque ambos são doentes que contraíram um mal involuntariamente".

Voltando ao problema da autoridade policial o Chefe do Serviço Bio-Psicologia do Sistema Penitenciário da Guanabara, disse que a preocupação maior é prender o viciado, fazendo nas "bancas de fumo", dividindo os danos do tráfico de tóxicos, como ocorre o caso do Bicho, onde os banqueiros sempre estão longe da ação policial. Reafirmou que são suficientes duas medidas para o combate aos tóxicos: uma de ordem legal, jurídica, modificando a nossa legislação e outra de natureza policial.

PREVENÇÃO

Falando sobre a recente determinação da Sub-Delegacia do Departamento de Polícia Federal no sentido de fechar a Farmácia Central por estar vendendo drogas sem atender para as leis em vigor, o professor Carlos Leal Vieira, declarou que essas autoridades têm agido dentro do espírito que preconizo, procurando eliminar a fonte de abastecimento até mesmo com o fechamento de farmácias e encaminhando os viciados para um tratamento em clínicas especializadas.

— Louvo a ação humanitária da Sub-Delegacia de Polícia Federal de Santa Catarina, disse, que procedendo assim, demonstra ter uma visão diferente do problema e não aquela meramente punitiva do homem que tem a desgraça de ser um viciado. As autoridades estaduais deveriam seguir esse exemplo de medida preventiva do vício, ressaltando que, "evidentemente, qualquer pessoa que conheça um pouco as leis vai dizer que isso contraria o Código Penal, pois se o indivíduo foi apanhado em flagrante delito, ele deve ser autuado, processado e, talvez até, condenado. Mas, será que a bem desse indivíduo e a bem

da defesa da sociedade não valeria a pena sermos um pouco flexíveis, um pouco maisáveis, como está agindo a Polícia Federal, procedendo do atamente de forma educativa".

OS JOVENS

Falando sobre a maior incidência de toxicófilos entre os jovens, o professor Carlos Leal Vieira explicou que o indivíduo adulto tem mais meios para sublimar os seus impulsos instintivos para satisfazer suas necessidades emocionais. O ego do indivíduo adulto bem como sua personalidade é mais desenvolvida, é mais forte e com maiores recursos para defender-se; enquanto que o ego do jovem é algo em formação, precário, não dispondo de tantos meios para enfrentar a ameaça de depressão, de angústia e sobretudo à ansiedade.

Assim sendo, o jovem procura aquilo que está mais diretamente ao seu alcance e quando sabe onde encontrar uma anfetamina, um anti-depressivo, ele apega-se também ao tóxico como uma nova experiência e uma nova vivência. As vezes, o jovem não possui uma problemática ainda suficiente para levá-lo ao vício, sendo motivado pela curiosidade quando sabem que seus amigos consomem "boletas" ou fumam "maconha". Ao usar o tóxico pela primeira vez, pode acontecer que aquela substância traga um pouco de satisfação e euforia, ainda que transitória, fazendo com que num momento de angústia lembre-se da droga e vai procurá-la, tornando-se num viciado.

NAS ESCOLAS

Indagado pelo repórter Wilson Medeiros sobre a necessidade e a possibilidade de ser o problema abordado nas escolas de nível secundário, através de aulas especiais, o professor Carlos Leal Vieira declarou que esta medida seria talvez de maior alcance porque nunca lhe havia ocorrido tal dúvida e educativa. Confessou que nunca lhe havia ocorrido tal hipótese, pois seu pensamento tem se voltado para reuniões com pais e responsáveis e acrescentou que essas aulas através de sistema áudio visual mostraria aos jovens estudantes os efeitos danosos do tóxico que vai desde o álcool até a maconha.

Ao considerar o álcool como elemento danoso ao organismo, o médico psiquiatra apresenta suas restrições à legislação que trata do assunto, afirmando que "ninguém é punido por beber álcool e muitas vezes ficar nas ruas fazendo desatios, dizendo palavras e perambulando ordem, esses justificados pela euforia de uma vitória esportiva e pela alegria de uma comemoração". Revelou que não entende essa diferença de tratamento entre o álcool, o morfínico e entre aquele que usa maconha, afirmando que no caso do álcool só se pune o indivíduo pelos danos causados, enquanto que o simples fato de viciado em inalar a maconha é considerado crime.

— As estatísticas comprovam que a incidência criminal motivada pelo álcool é bem maior do que os delitos praticados por indivíduos em estado de diambismo. Há uma lenda que considera a diamba uma substância criminogênica, mas durante os oito anos de chefia do Serviço de Psiquiatria do Sistema Penitenciário da Guanabara adquiri uma experiência que me permite afirmar que foram registrados poucos casos de indivíduos que delinqüissem em estado de diambismo, isto é, sem pretender delinquir tivessem fumado maconha e em consequência tivessem praticado algum ato criminoso.

Em contrapartida, afirmou o professor Carlos Leal, quantos fatos já foram registrados de pessoas que praticaram crimes violentos — homicídios, agressão à familiares, atropelamentos — quando encontram-se em estado de alcoolismo. Então, acrescentou, quando falo em toxicofilia, refiro-me ao álcool também, porque ele é tão danoso ou mais se ativermos para o ponto de vista orgânico, do que a maconha.

(Continua na página 9)

EAM convoca aprovados em concurso

O Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina Capitão-de-Corveta Renato Killo Galvão está convocando os candidatos aprovados nos exames de seleção a comparecerem para exame de saúde às 8 horas do dia 28, na Sede da Escola.

É a seguinte a relação dos candidatos convocados: João Rodrigues, Valdemiro José Minella, Roberto Starosky, Carlos Roberto Quadros, Jaime Martins, Daciberto Vilela Neto, Luiz Carlos Silva, Aldo Argenino Leite, Carlos Alberto da Silva, Djalma Lopes, João dos Passos Patrício, Paulo Silva, Wagner Bonson, Demétrio Carbone, Adivaldo de Oliveira, Wilson José Komers, Manoel Cavalcanti Silva, Porácio de Souza, Cedeão Reynaud, Líbório João Baralim, José João Andrade, José Carlos Ferreira, Lúcio Pereira, Sérgio Carlos Nunes, Jorge Luiz Faria, Osvaldo Mendes, Luiz Carlos de Souza, Haroldo Manoel da Cunha, Capelão Pedro Gabriel, Manoel Inácio de Mota, Inocencio Alves de Oliveira, Eduardo Dias, Sérgio Tinjão, João de Silva, Celso Manoel da Silva, Paulo Roberto Kaminsky, Sebastião de Cruz, Heitor dos Santos, Antônio Claret de Medeiros.

Lançado novo atlas de Sta. Catarina

O Departamento de Cultura do Estado acaba de lançar a primeira edição do Atlas Histórico de Santa Catarina, de autoria de professor Walter Piazza. Dois mil exemplares constam da edição que é um trabalho inédito em Santa Catarina e deverá ser utilizado nos estabelecimentos de ensino, atendendo uma exigência no campo didático.

Ivo: Comunicações têm plano vitorioso em SC

Dizendo que o ato representa a realização de mais uma etapa vitoriosa do Plano Estadual de Telecomunicações, o governador Ivo Silveira ressaltou a eficiente atividade que vem desenvolvendo a COTESC em Santa Catarina para alcançar mais rapidamente os objetivos pretendidos pelo Governo catarinense. A declaração foi feita durante o ato de inauguração da central automática de Criciúma, sábado último. Adiantou o Chefe do Executivo, ainda, que tem certeza de que o esforço que vem sendo feito pelo Governo catarinense não sofrerá solução de continuidade na gestão do seu sucessor, o Sr. Colombo Sales, "pois o ilustre homem público participou ativamente na criação da COTESC e na busca de recursos para sua instalação, ao tempo em que serviu ao meu Governo como Secretário de Planejamento". Sua presença aqui neste instante, revela também a perfeita sintonia que existe entre o atual e o futuro Governo estadual", disse o sr. Ivo Silveira, para logo após anunciar que já estava providenciada a encamação da Cia. Criciúmensense de Telefones pela COTESC, fato que "sem dúvida, viria abrir melhores e mais amplas perspectivas às comunicações no município".

O ato de inauguração contou com a presença do vice-governador Jorge Bornhausen, senador Antônio Carlos Konder Reis, Almirante Henrique Marones Caminha, Comandante do 5º DN, detentados federais e estaduais da região, além do gel. Kleber Pinheiro — diretor do DENTEL — e diretores da Cia. Catarinense de Telecomunicações e do engº Colombo Sales, futuro Governador do Estado.

Logo após, o governador Ivo Silveira dirigiu-se ao local onde a COTESC instalou cabine pública, onde teve oportunidade de manter um contato telefônico com seus familiares, no Palácio da Aeronáutica. Antes, no próprio local do trans-

missor, o Chefe do Executivo comprovou a excelência do serviço, falando com Araranguá.

INTEGRAÇÃO PROXIMA

O prof. Alcides Abreu, Presidente da COTESC, ao fazer a entrega das obras realizadas pela entidade, que preside, afirmou que até o final do corrente ano a parte da integração catarinense, afeta à COTESC, estará concluída, com a efetivação do sistema de emergência integrando todas as zonas geo-econômicas do Estado. Disse que ao assumir a presidência do órgão, Santa Catarina contava com 82 canais no sistema interurbano e que até março de 1971 teremos 625 canais. Mais de 20 milhões de cruzeiros foram investidos no setor, "esforço que é do Governo catarinense, que tem dado franco apoio às iniciativas do órgão". Ressaltou, igualmente, a participação da EMBRATEL e DENTEL, organismos que têm facilitado grandemente a tarefa atribuída à COTESC.

RECURSO DA FÉ

O general Kleber Pinheiro, diretor do DENTEL — Departamento Nacional de Telecomunicações — também fez uso da palavra, afirmando que "mais do que os recursos aludidos nos investimentos realizados para a efetivação da obra, há que se ressaltar o recurso da fé no empreendimento, sem o qual nada se conseguiria". Disse que a obra não só remove mas ultrapassa montanhas e que o milagre das telecomunicações está aproximando da vez mais os brasileiros, fazendo-os mais confiantes no futuro do País, que, como lembrou o professor Alcides Abreu, ninguém esqueça mais, na feliz expressão do Presidente Garrastazú Medici".

Em nome do presidente da Cia. Catarinense de Telefones, Sr. Wilson Barata, o Sr. Ernesto Bianchini Góes dirigiu rápidas palavras sobre a importância e significação do acontecimento, em favor do futuro de Criciúma e do Sul do Estado.

NO PONTO COMERCIAL MAIS NOBRE DE FLORIANÓPOLIS SURGE O EDIFÍCIO CEISA!

CONSTRUÇÃO DE GABARITO
 Esquadrias de alumínio anodizado.
 Conjuntos para escritórios e consultórios.
 Escritórios com BWC e quitinete.
 Dois elevadores de corrente contínua — alta velocidade.
 Incinerador.
 Hall com acabamento nobre.
 Fachadas revestidas com pastilhas.
 Fachada oeste com brise-soleil.
 FINANCIADOS EM 48 MESES.
 VENDAS NO LOCAL E NA PRONEL.

R. JERONIMO
 R. FELIPE SCHMIDT
 COELHO

premiadora de negócios Ltda.
 Rua Tenente Silveira, 21 - Sala 2 - Tel. 3590

CEISA
 Rua Anita Garibaldi, 35 - Tel. 2932

Desenvolvimento do Turismo é Meta de Colombo

Falando aos prefeitos da Associação dos Municípios da Região de Laguna, o engenheiro Colombo Salles deu destaque ao que pretende realizar no Estado em favor do desenvolvimento do turismo, assinalando que "Santa Catarina é bela demais para continuar adormecida, distante do mundo e da admiração, tanto dos nossos irmãos brasileiros quanto de estrangeiros".

O futuro Governador falou aos prefeitos da Região no município de Gravatal, em reunião que contou com a presença de parlamentares e líderes empresariais do Sul, além dos chefes dos Executivos de Armação do Norte, Grão Pará, Gravatal, Imarú, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Rio Fortuna, São Ludgero, São Martinho, Santa Rosa de Lima, Treze de Maio, Tubarão, Pedras Grandes e Orleans.

As palavras proferidas pelo Sr. Colombo Salles foram as seguintes, na íntegra:

"Ao me apresentar, aqui, diante dos representantes dos municípios englobados na AMUREL, nesta peregrinação pelo nosso Estado, com o fito de auscultar os recios e os anseios dos meus coestaduanos, que os consolidaram em reivindicações que irão, dentro de uma hierarquização de necessidades e de possibilidades formar, junto com minha intenção de Governo, o definitivo Projeto Catarinense de Desenvolvimento, norteador das ações administrativas do próximo quadriênio. Não posso deixar de reconhecer, agradecido, o precioso de colaboração que me tem sido dada.

Santa Catarina é um Estado estuante de possibilidades, com uma variada gama de potencialidades, à espera seja do incremento, seja do início do aproveitamento racionalizado e planejado dessas riquezas. A tecnologia do século XX, não só aumentou as possibilidades de exploração dessas muitas riquezas, como que a natureza nos abençoou, como criou muitas outras.

"E' minha a intenção de ensinar o aproveitamento de todas elas. E, dentre as atividades propiciadoras de riquezas para a coletividade, a exploração do lazer, consubstanciada nas atividades turísticas, se demonstra, mais cabalmente, como típica do nosso século. Efetivamente, o desejo de conhecer novas terras, novos costumes e novas paisagens, não é novel na humanidade e a busca do desconhecido é um dos apanágios da espécie humana.

Marco Polo, se não o primeiro, foi, certamente, o mais divulgado turista da Renascença Italiana. Os seus relatos, de volta à sua cidade natal sobre os distantes países orientais que conhecera ativamente, em seu tempo, novas vigens, novos centros comerciais, novas modalidades de intercâmbio, a aceitação de novos modismos sociais e o início de contatos no campo de transmissão

cultural. Mas foi o século XX que, ao trazer os meios modernos de locomoção, aliando à rapidez o conforto e a abundância desses meios, propiciou o seu uso por vastas camadas sociais, fez florescer, de maneira até então restrita, o prazer da vivência e a atividade turístico-comercial.

Já é acuciado declarar-se o turismo como empresa sem chaminés. Mas há o perigo de, ao se considerar a desnecessidade da chaminé, crer-se não ser necessário mais nada. Entretanto, outra é a realidade. A atividade turística exige um aprendizado, uma metodologia administrativa e uma infra-estrutura humana, capazes de assegurar constantes superávits financeiros. Se isto não ocorrer, não poderá ele ser considerado como empresarial.

Nossa terra é rica de paisagens, gloriosamente belas; nossa orla marítima foi agraciada com praias maravilhosas e muitos das nossas cidades estão enfeitadas nas altas montanhas, gozando de um clima temperado- frio, agradavelmente inesperado neste vasto continente subtropical. Tais realidades a tornam, potencialmente, em refúgio acolhedor dos visitantes das regiões temperadas e quentes do país.

Não nos entrava, para o desenvolvimento do turismo em Santa Catarina, apenas a ausência de infra-estrutura dos serviços — por importante que eles sejam. Também nos imedia, para o aproveitamento racional e crescente do nosso potencial turístico, a mentalidade turística-comercial, a disposição de divulgar coordenada e racionalmente, o treinamento de uma estrutura humana que se dedique ao convívio com o turista. Brilhantes esforços foram feitos e verdade o este último, onde hoje nos encontramos, é um deles. Mas, como qualquer atividade industrial necessita o turismo de realizações coletivas, também planejadas e habilitadas capazes de funcionarem como infra-estruturas, organicamente hierarquizadas, cujos esforços se norteiam para finalidades comuns.

O que até agora se fez, neste setor, foi realizado pela iniciativa particular, muitas vezes desamparada, frequentemente desacompanhada de apoio oficial, algumas vezes, até mesmo, desestimulada.

O que o próximo Governo se propõe a melhorar e infra-estruturar tais iniciativas criando condições, sem protecionismos onerosos, para que a atividade turística também dê a contribuição que dela se tem o direito de esperar, como coordenadora de riquezas.

Santa Catarina é hoje demais para continuar adormecida distante do mundo e da admiração tanto dos nossos irmãos brasileiros quanto de estrangeiros. Esforçemo-nos para que o turismo seja o princípio encantado que venha chamado à alegria, à participação da vida.

Falando de Rosas volta hoje ao TAC

A peça mais discutida do VI Festival Estadual de Teatro Amador, "Falando de Rosas", de Frank D. Gilroy será encenada, novamente, hoje e amanhã, às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho.

Lizete Palumbo, Gessony Pawlick, Sergio Lino e Waldir Dutra estarão representando, sob a direção de Mário Alves Neto, numa promoção do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina a preços populares — inteira Cr\$ 3,00 e estudantes Cr\$ 2,00.

A peça de Gilroy, adaptada por Mário Alves Neto, retrata o pós-guerra e a situação tensa encontrada no lar, pelo ex-combatente que retorna. O desajuste conjugal, a hipocrisia e o fimimento de um casal burguês provoca a situação crítica entre os três personagens, fazendo com que a guerra continue no seio da família.

Bedstein faz palestra no ciclo da ESG

Procedente de Curitiba, chegou ontem a Florianópolis o Coronel Afonso Celso Bodstein, do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra.

As 20 horas de ontem, no auditório do Curso Seriado de Ciências Econômicas, o Cel. Bodstein proferiu conferência sobre "Metodologia Para o Estabelecimento de Uma Política Nacional", em sequência ao Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento.

A fase doutrinária da promoção da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Santa Catarina, será encerrada hoje com a conferência do Professor Francisco de Souza Brasil sobre o tema "A Conjuntura Nacional".

No quarta-feira será iniciada a fase conjuntural do conclave, com a palestra do Secretário da Agricultura, Engº Agrônomo Glauco Olinger, sobre "Panorama da Economia em Santa Catarina — A Agropecuária".

No quinta-feira, o Professor Paulo Fernando Logo abordará "A Pesca no Panorama Catarinense" e, na sexta-feira, dia 25, o Presidente da Indústria Carbonífera Catarinense, falará sobre o "Complexo Carboquímico de Santa Catarina".

Niskier vem sexta para lançar livro

Estará em Florianópolis, na próxima sexta-feira, o Professor Arnaldo Niskier, Secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de Guanabara. Às 18 horas, participará de Noite de Autógrafos na Reitoria, lançando seu livro "Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento".

A obra é inédita em Santa Catarina, e seu lançamento foi feito somente no Rio com recorde de venda e sucesso absoluto.

O Professor Arnaldo Niskier é formado em Matemática pela Universidade do Estado da Guanabara, e possui os títulos de licenciatura e bacharelato em Pedagogia e de doutoramento em Educação. Escreveu as seguintes obras: Formas Dinâmicas da Universidade (1964); Formas Dinâmicas da Administração (1966); Problemas da Educação Brasileira (1964); Kennedy e a Educação (1966); Cinco Dias de Junho (co-autor em 1967); Brasil 2000 (autor da parte de Educação); Administração Escolar (1969).

Aberta concorrência para redes de abastecimento d'água em 9 cidades

Mais uma etapa administrativa do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária foi cumprida na manhã de ontem com a abertura da concorrência pública constante do edital nº 01/70, visando a aquisição de material de ferro fundido, cimento-amianto e PVC rígido para as obras em diversos municípios catarinenses. O material será aplicado nas redes de distribuição e adutoras dos sistemas de abastecimento de água das cidades de Criciúma, Itajaí, São Joaquim, Nova Veneza, Mondai, Urubici, Siderópolis, Lacerdópolis e Florianópolis Centro e distritos de Ribeirão da Ilha e Costeira do Itajaí.

Seis empresas fizeram-se representar na concorrência pública que o D.A.E.S. realizou ontem, entre as quais

a Companhia Hansen Industrial, de Joinville. As demais firmas concorrentes foram: Vulcan Material Plástico S.A., Companhia Ferro Brasileiro, S.A. Tubos Brasilit, Eternit do Brasil Cimento-Amianto S.A. e Metalurgia Barbára.

COMISSÃO

Os trabalhos foram presididos pelo Diretor de Administração do Daes, Sr. Paulo Agostinho da Silva.

rel Antônio Kowalski Sobrinho — Secretário — e o engenheiro Afonso Veiga Filho, Diretor Técnico do departamento. As empresas participantes estiveram representadas na seguinte ordem: Vulcan Material Plástico S.A. — Srs. Carlos Wogel e S. T. Chris Dreyer; Companhia Hansen Industrial — Srs. Byron Mo-

simann e Werner Kavache; Companhia Ferro Brasileiro — Sr. Aristides Adam; S.A. Tubos Brasilit — Srs. Nicolau Haviaras e Sívio D. da Puncelrolli; Eternit Cimento-Amianto do Brasil S.A. — Sr. Alberto Guido Laun e Companhia Metalúrgica Barbára — Sr. Sebastião Fernando Cruz.

A reunião foi encerrada após o exame das propostas apresentadas, devendo a comissão de concorrência analisar esses documentos segundo as normas do edital nº 01/70, para a divulgação do resultado. A aquisição do material objeto da concorrência será aplicado nas obras administradas pelo Daes, beneficiando oito municípios catarinenses além do Comitê Includido dos distritos de Ribeirão da Ilha e Canasvieiras.

Função SESP quer empresismo para aplicar em SC

A Fundação Serviços de Saúde Pública esta utilizando as providências necessárias para a canalização de um empréstimo do Fundo Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, no valor de Cr\$ 4.000.000,00 para a conclusão das obras do sistema de abastecimento de água de Blumenau.

JOINVILLE

Também para Joinville seguirá, hoje, uma equipe de técnicos da Fundação SESP, com o objetivo de realizar os estudos locais necessários para reforço do sistema de abastecimento de água para a Cidade, segundo convênio com a Prefeitura Municipal.

Na oportunidade serão também apresentados os planos que visam

instalar no sistema, dispositivos técnicos desenvolvidos pela Seção de Estudos e Pesquisas da Fundação SESP, que permitirão o tratamento da água por "Clarificadores de Contato", dispositivos de alta eficiência e baixo custo.

Joinville será, assim, a terceira cidade do Brasil a receber tal tratamento de água de uma cidade do Espírito Santo e de Ponta Grossa no Paraná.

São Bento, Rio Negrinho, Jaraguá e São Francisco, também estão incluídas no plano, devendo ter os seus sistemas de abastecimento de água inaugurados no próximo mês pelo Ministro da Saúde, Rocha Faria. Os sistemas foram construídos pela Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul, Fundação SESP e financiados parcialmente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

lo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A cidade de Araraquã, também terá o seu sistema de abastecimento de água desenvolvido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento. Para tanto já foram liberadas as verbas para a aquisição da tubulação, sendo que o assentamento dos mesmos será efetuado em colaboração da Prefeitura Municipal de Araraquã.

A recente regulamentação do Fundo Nacional de Saúde colocou à disposição da Fundação SESP, verbas especiais para investimentos em obras de saneamento básico. As prefeituras interessadas em participar do programa de saneamento de abastecimento de água, em locais onde não há abastecimento de água, poderão solicitar à Fundação SESP, para a instalação de sistemas

UM BANCO QUE FINANCIJA TANTO A INDÚSTRIA, O COMÉRCIO E A LAVOURA NÃO PODIA ESQUECER VOCÊ.

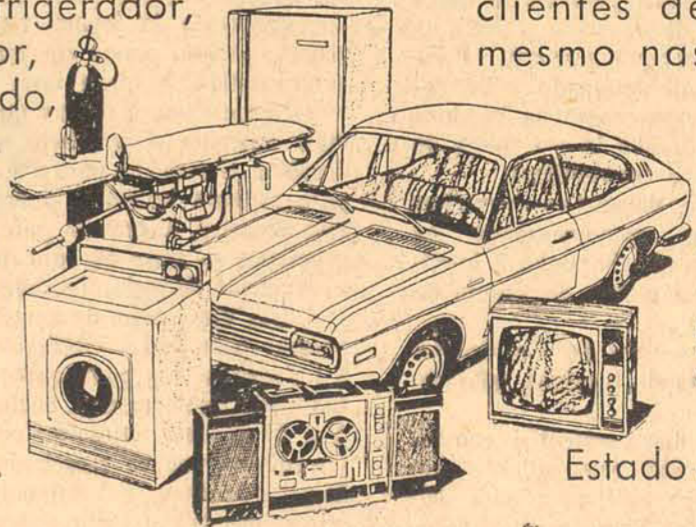
Plantar, fabricar, vender — nós temos no financiamento dessas atividades uma das principais finalidades. Que agora foi ampliada.

Nós, agora, ajudamos você a comprar. Comprar à vista tudo o que você precisa — automóvel, refrigerador, fogão, televisor, ar-condicionado, equipamentos sonoros, equipamentos para escritórios, consultórios médicos, consultórios dentários, etc.

E usar o nosso Crédito Direto ao Consumidor, que estamos pondo à sua disposição. O pagamento poderá ser feito até em 24 meses.

Com as taxas e juros mais reduzidos.

Nós achamos que nossos clientes devem lucrar, mesmo nas compras a prazo. Abra uma conta na agência mais próxima. E, na hora de comprar, não leve dinheiro. Leve o Banco do Estado de São Paulo.



BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO - GOVERNO ABREU SODRÉ

Agricultores fazem seu treinamento na Capital

Um grupo de 20 agricultores, procedentes dos municípios de Timbó, Rio dos Cedros, Indaial e Benedito Novo, durante o dia de hoje e amanhã, participam nesta capital de um treinamento em Gado Leiteiro, realizado no Centro de Treinamento da Acaresc sob a orientação dos engenheiros Luiz, Carlos Bayer e Alvaro Tomaselli. O treinamento tem por objetivo principal a observação do manejo racional de pastagens, im-

plementado na unidade didática de Gado Leiteiro do Cetre. Esses agricultores, com assessoramento técnico do Serviço de Extensão Rural, montarão empresas de gado leiteiro em suas regiões utilizando um sistema racional de criação, cujos empreendimentos servirão, inclusive, de modelo para os demais empreendimentos no gênero no médio Vale do Itajaí.

ARMAZENAMENTO

As Cooperativas Agrícolas de Jaguará do Sul, Massaranduba e Araial dos Cunhas de Itajaí, a exemplo do que já foi realizado pela Cooperativa Regional Agrária Mista de Acurra, acaba de instalar o sistema de tolhas para armazenamento do arroz produzido por seus associados.

O engenheiro agrônomo Alberto

Moraes, Secretário Executivo da Associação das Cooperativas de Santa Catarina (Ascoop) considera que o sistema de armazenamento do arroz em tolhas torna-se auto-financiável em dois anos devido ao grau de mecanização traduzido em economia de mão de obra e sacaria.

No último ano agrícola, as Cooperativas que acabam de adotar esse sistema atingiram uma produção acima de 70 mil sacas.

FORMICIDA

O Prefeito João de Matos, de Erval Velho, convocou agricultores, representantes das comunidades rurais do município, para participarem de treinamento realizado, com o objetivo de capacitá-los no uso correto dos formicidas para o exterminio da formiga saúva.

Além dos agricultores, o treinamento contou com a participação do Presidente do Legislativo Municipal, Vereadores, Presidente do Sindicato Rural e outras autoridades de Erval Velho, sendo ministrado por técnicos do Serviço de Extensão Rural.

Esse trabalho faz parte da Campanha de Combate à saúva, desenvolvido pela Secretaria da Agricultura e Acaresc, em 49 municípios do Oeste catarinense.

Tribunal de Contas

Em Sessão realizada a 17 de setembro, o Tribunal de Contas de Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nelson de Abreu, examinou 233 processos. Estiveram presentes à sessão os Conselheiros Nilton José Chereim, Vice-Presidente, Vicente Joao Schneider, Leopoldo Olavo Erig, Nereu Corrêa de Souza e Lecian Slovinski. Presente, também, o Procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES

1) Isolados: Brognolli e Cia., José Joao Hausmann, Comercial Apemag Ltda.; Julgados legais.

2) Coletivos: ROIS: STH: 1715/70; SEC: 976, 1512/70; SF: 390, 1536/70; SSAS: 1578, 1566, 1576, 1335/70; SA: 1545, 1483, 438/70; DAT: 1554/70; SIJ: 1478/70; SSP: 1372, 16, 40, 1489, 1489, 1488/70; SVOI: 1410/70; PGE: 1542/70; GE: 1768, 1713, 1715, 1714/70; Julgados legais.

LICITAÇÕES

Interessados: Julgados legais: 599, DCC, Cr\$ 4.496,78, adjudicatário: Farmácia Catarinense S/A. — 463, DCC, Cr\$ 24.332,50, adjudicatário: José Miguel Pitz — 630, DCC, Cr\$ 2.320,00, adjudicatário: Dental Santa Apolônia — 729/70, DCC, Cr\$ 1.559,00, adjudicatário: Hermes Macedo — 229, PE, Cr\$ 4.369,50, adjudicatário: Casa do Arroz, Produtos A. Juçil, Armazém do Povo, Norberto Kuhlmann e Nelson J. Rios Ltda. — 226, PE, Cr\$ 4.288,00, adjudicatário: Casa do Arroz, Armazém do Povo, Kiliano F. Kretzer,

Norberto Kuhlmann e Nelson J. Rios Ltda. — 1015, PE, Cr\$ 381,32, adjudicatário: Samrig S/A. — 213, DCC, Cr\$ 3.551,40, adjudicatário: Jose Hausmann — 081, DCC, Cr\$ 11.092,50, adjudicatário: José M. Pitz — 423, DCC, Cr\$ 63.264,34, adjudicatário: Grepaco S/A. — 108/70, DCC, Cr\$ 6.266,60, adjudicatário: José Miguel Pitz — 135, DCC, Cr\$ 5.797,20, adjudicatário: Eugênio Frisch — 500, DCC, Cr\$ 39.826,30, adjudicatário: Formal Ltda. — 471, DCC, Cr\$ 5.408,76, adjudicatário: Difac S/A. — 392, DCC, Cr\$ 2.030,50, adjudicatário: Casa Eliana e Bourroghs Ltda. — 117, PM, Cr\$ 405,00, adjudicatário: Casa das Tintas — 011, DCC, Cr\$ 4.975,00, adjudicatário: José M. Pitz — 651, DCC, Cr\$ 42.844,80, adjudicatário: Machado e Cia., Difac S/A., Formal S/A. — 101, SNO, Cr\$ 4.502,91, adjudicatário: Construtora e Fornecedor de Materiais Ltda. — 089, SNO, Cr\$ 8.790,00, adjudicatário: Ferragem Xanxerê Ltda. — 205, PE, Cr\$ 1.520,00, adjudicatário: Linhares e Oliveira — 413, DCC, Cr\$ 14.361,95, adjudicatário: Arnaldo Luz, A. de Carvalho — 200, DCC, Cr\$ 5.294,30, adjudicatário: Eugênio Frisch — 403, DCC, Cr\$ 210,00, adjudicatário: Laboratório Catarinense S/A. — 073, DCC, Cr\$ 14.099,80, adjudicatário: José Miguel Pitz — 198, DCC, Cr\$ 6.841,55, adjudicatário: Laboratório Climax, Laboratório Bruncan S/A. — 70, PM, Cr\$ 1.140,00, adjudicatário: Antônio José Pereira —

230, PE, Cr\$ 1.231,50, adjudicatário: Casa do Arroz, Armazém do Povo, Norberto Kuhlmann, Kiliano F. Kretzer, Nelson J. Rios S/A., Brognolli e Cia. — 8/70, PG, Cr\$ 1.750,00, adjudicatário: Distribuidora Pimpo Ltda. — 94, SNO, Cr\$ 762,20, adjudicatário: Wilson E. Comobi e Cia Ltda. — 118, PM, Cr\$ 217,00, adjudicatário: Casa das Tintas Ltda.

EXERCÍCIOS FINDOS

Interessados: Julgados legais: Adolfo Bini, Carlos Hoepecke S/A., Indústria e Comércio Concórdia, Anaides Olinda de Oliveira e outros, Catarina M. Muller e outros, Acácio João de Espindola e outros, Maria Soares Vieira e outros. Sustado o relacionamento: Antenor Sprote e outros. Devolução à origem: Lúcia Steimback, Empresa de Luz e Força de Itaipópolis. Sobrestamento: Mancel João de Souza.

APOSENTADORIA

Interessados: Diligência: José Thiago da Luz, Natal Fornari.

PENSÃO

Interessados: Julgados legais: Custódia P. da Luz, Alois Leitold, Paulo Junks, Sofia Kredenz, Mateus Ozekowski, Pedro Amaro Pereira, Mário Francisco da Silva, Germano Braviano, Rosa Lunardi Zambenethi.

QUINQUENIO

Interessados: Julgados legais: Ayres Soares Campos, Dalva Conti Felício, Riscala Fadel e Teresa Pintol.

APOSTILA

Interessado: Sobrestado: João Jacó Walter.

RECURSO

Interessado: Izabel Diniz Farias; Provido.

CONSULTA

Interessado: Respondida negativamente: Câmara Municipal de Araruama. Advogado: Prefeitura Municipal de Brusque.

DECRETO — CREDITOS ORÇAMENTÁRIOS

Interessado: Julgado legal: SF—10.9.70/9684 e 9685.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL

Interessado: Julgado legal: Hércia Silva.

CONTRATO DE EMPREITADA

Interessados: Sobrestados: Plameg e Construtora e Investidora Sul Brasil Ltda., Construtora São Luiz Ltda., Construtora Serviços e Materiais Ltda-Cosema, Serralheria Maringá Ltda.

ALTERAÇÃO DE PLANO DE APLICAÇÃO

Interessado: Julgado legal: Tribunal de Contas.

BAIXA DE RESPONSABILIDADE

Interessado: Autorizada: Emanuel A. de Mello.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Julgados legais: Antônio Dias Tavares, Leonardo Kalfels, Mário J. Lobo de Franca, Maria de Lourdes Constante, Antônio C. Pereira, Euclides da Silveira, Pira Reis, Artur Spratt, Aria A. Ventura, Maria T. W. Pereira, Maria Valéria da Silva, Arlindo Coelho, Laura Maria Vieira, Angélica

Domingos Silva.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS

Interessados: Julgados legais: Márcio E. Fischer, Ermim Frederico Bechar, Marcos A. Raizer, José A. R. Ramos, Maria Rosa Vieira, Elizabeth Reitz, Maria Anita Cardoso, José João Borges, Sérgio Martinho Scheidê, Lodovina da S. Cristóvão, Nelson José Pereira, Célio de Castro, João Garcia, Soton Rosa Ribeiro.

PALANCETES MENSIS — EXATORIAS

Interessados: Aprovados: Tubarão e outras, Eraia Grande e outras, Gaspar e outras, Alfredo Wagner e outras.

PRESTAÇÕES DE CONTAS

Responsáveis: Julgados legais: Paulina D. Nienkoetter, Osmar Oliveira, Carolina Neves, Luiz Fernando G. Serrano, Zita Flores Brognolli (2), Wandick T. da Silva (4), Maria Sueli Pacheco, Volêdi de Almeida, Waldir Roberto Souza, Neli Oscar, Acioli D. Martins, Armando A. Ferreira, Acioli D. Martins, Erich Kauffman, Nely Cardoso, Laura de Souza Ferreira, Ernesto Scheibig, Helmh Wiesse, Teresa Demeneck, Vanissa Gilioli, Irene Wessolowski, Izabel Fius Doraci Daissenter, Horácio Hipólito da Silva, Dileno Viana Bonin, Osmarina dos Santos, Nilton M. de Souza, Alíria Scholz Faisca, José Jaime Vieira, Antônio Dias da Silva, Leonor Oliveira (2), Osni Adolfo Vieira (2), Rosália Bezerra, Augusta M. da Silva, Henrique C. Rosa,

Ison W. Rodrigues, Irmã Emma Willmann, Nilton Pereira, Pedro Hinkelmann (2), Henrique José F. Fontes, Analise Schuller, Savas A. Púscia, Maria L. D. de Oliveira, Zita F. Brognolli (2), Osni A. Vieira, Arialba de Lima, Emma Demarchi, Nilton Pereira, Nestor Emerim, Nilton M. de Souza, Adolfo Mário Rabello, Ari F. de Andrade, Dalva C. Felício, Mário Nappi (2), Nestor Emerim, Nilton Manoel de Souza, Haroldo P. Pederneiras, Adolfo Mário Rabello, João Garcia, Demerval Amaral, Maria Inês Vitor, Dalva G. Felício, Belisário de Lima, Arnaldo Junckes, Zita F. Brognolli, Nilton M. de Souza, Ernesto Scheibig, Luiz Armando F. Wolf, Ernesto Scheibig, Astolli D. Martins, Angélica Lacombe, Olga da Silva Buchete (3), Ison W. Rodrigues, Ilá D. Cardoso, Jorge Elias Neto, Olga da Silva Buchete, Wilson Luz, Jair Melier, Haroldo P. Pederneiras, José G. Genovez, José Jaime Rodrigues, Laurentino de B. Lima, Luiz A. F. Wolf, Maria de L. D'Acampora, Deodoro Lopes Vieira, Mário Moraes, Milton Lunardi, Orlando Franco, Maria L. de Faveri, Nilto Aparecido da Cunha, Pedro Torres de Miranda, Sizenardo T. Neto, Zita F. Brognolli, Cândido Rocha, Avefino Pasqual, Aury Adérito Gomes, Ana Pires Gomes, Adolfo Mário Rabello, Moacir Bertoli, Adolfo Mário Rabello, Orlando Franco, Francisca A. da Silva. Outras decisões: César Busnardo, Dóris Terezinha Sanceverri, Fernando Oswaldo de Oliveira.

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTOS

A Primeira Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 17 de setembro do corrente os seguintes processos:

1) Apelação cível n. 7.336 de União apelante Indústria e Comércio Santa Rosa Ltda e apelado Francisco Fernandes Luiz S. A. Comércio e Importação.
Relator: Des. BELISARIO RAMOS

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

Acórdão assinado na sessão.

2) Apelação cível n. 7.436 de Joinville, apelante Palmira Van Biene e apelado Ademar José Nunes.
Relator: Des. BELISARIO RAMOS.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pela apelante.

Acórdão assinado na sessão.

3) Apelação cível n. 7.498 de Itajaí, apelantes Carlos Adolfo Mayer e apelado Arthur Z. de Farias.
Relator: Des. BELISARIO RAMOS.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

Acórdão assinado na sessão.

4) Apelação cível n. 7.593 de Lages, apelante Ataliba Correa Branco e apelado Acácio Correa Ferreira.
Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

4) Apelação cível n. 7.309 de Florianópolis, apelantes o dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, "ex-officio" e Aristides Regis e apelados Aristides Regis e a Prefeitura Municipal de Florianópolis.
Relator: Des. BELISARIO RAMOS.

Decisão: por votação unânime, dar provimento as apelações, para condenar a Prefeitura Municipal de Florianópolis, a pagar também ao autor a pensão a ser fixada em liquidação de sentença, por arbitramento acrescido de juros compostos a partir do acidente, honorários de advogado em 20%. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.

5) Apelação cível n. 7.378 de São José, apelante Aurora José de Freitas e apelada Daley Souza.
Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

6) Apelação cível n. 7.593 de Lages, apelante Ataliba Correa Branco e apelado Acácio Correa Ferreira.
Relator: Des. EDUARDO LUZ.

Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

O desenvolvimento da economia pesqueira catarinense

Nalcir Salomé Silva

Em diversos países, pratica-se com sucesso, em bases econômicas, a criação de peixes marinhos.

As espécies cultivadas, são aquelas que vivem junto a costa ou as que penetram nas baías, enseadas e lagoas costeiras, onde passam uma fase da vida, e retornam ao oceano para viver outra.

Os um dos processos de criação de peixes marinhos, é partindo-se da captura de alevinos e transportando-os para tanques em terrenos escavados de mangues ou construídos de alvenaria, com água corrente, rica em plâncton ou em "red-tanque".

Os tanques para alevinos devem ser pequenos, passando-se para tanques maiores, a proporção que se desenvolvem.

O desenvolvimento dos peixes marinhos criados em tanques, dependerá da alimentação que receberem. Podendo, pois, criar peixes, usando-se somente o plâncton ou após passarem do estágio jovem fazer-se o arraçãoamento suplementar.

Em Santa Catarina, as condições para criação de peixes e camarões são excelentes.

Temos terrenos de mangue em grandes quantidades, ao longo do litoral, e grande número de baías e enseadas.

O litoral catarinense, é o que melhores condições oferece para criação do camarão, cujo valor comercial, tanto no mercado interno como no internacional, garante perspectivas de alto lucro, aos que se dedicarem ao cultivo destes crustáceos.

No Rio de Janeiro, já se inicia a fabricação de rações balanceadas para peixes e camarões, e a Fundação de Estudos do Mar, faz os primeiros testes com adubação do oceano.

Em Santa Catarina, professores e técnicos catarinenses e gaúchos, iniciaram os levantamentos ecológicos e biológicos, com vistas ao desenvolvimento de um projeto de criação intensiva de camarões e peixes. O referido projeto, pretende na sua primeira etapa, desenvolver as atividades, a nível de economia familiar e uma segunda fase, efetuar o repovoamento do oceano com a criação em tanques, de alevinos, para serem soltos e completar o ciclo biológico.

No vale do itajaí há indústrias, comércio forte, faculdades, teatros, empregos, gente muito importante, mulher bonita, coisas gozadas, etc...

O que se pensa e o que se faz no verde vale interessa a tãda santa catarina.

Por outro lado, como ninguém é eremita, o que acontece nas demais regiões também interessa ao pessoal do vale.

Portanto, é preciso levar notícias do vale para fora, e trazer notícias de fora para o vale.

Então, criamos uma página exclusiva do vale do itajaí e instalamos uma sucursal em blumenau.

Quer dizer: somos uma ponte segura entre o vale encantado e o resto do estado.

E estamos a sua disposição.

O ESTADO



Automoveis

Computadores vigiam estradas da Inglaterra

Grandes avanços estão sendo conseguidos na Inglaterra, com a instalação de sinalização controlada por computadores nas rodovias. Esses estradas, que são provavelmente as de maior tráfego do mundo, e novas vias mais largas, atualmente em construção para dar vazão ao tráfego sempre crescente, precisam de controle rígido.

Sistemas de sinalização controlados por computador já foram adotados nas estradas dos arredores de Londres: o Ministério dos Transportes pretende instalá-los em todas as rodovias da Inglaterra. No momento, as firmas empilhadoras estão trabalhando em mais de 430 quilômetros de estradas.

O último esquema a ser iniciado e que vai ser completado em 1971, cobre 108 quilômetros de asfalto nos Midlands ingleses, e inclui Birmingham, uma das maiores cidades industriais da Inglaterra.

O SISTEMA

O que irá ver o motorista quando iniciar sua viagem a partir de Birmingham pela rodovia de sete pistas Astom Expressway, que liga o centro da cidade à rede de estradas do interior? Muito pouco, além das pontes de sinalização da estrada, isso se o movimento for bom e o tempo bom. Mas ele estará viajando dentro daquilo que se chama sis-

tema de fluxo de marés, sob controle de computador, embora não se dê conta disso.

Dependendo do volume de tráfego, entrando ou saindo da cidade, a estrada terá quatro pistas abertas em uma direção e três na outra: as pistas estarão marcadas com flechas verticais brancas nas pontes de sinalização. As pistas da direção inversa estarão fechadas por cruzes vermelhas. Se o computador decidir uma mudança no fluxo, os sinais serão mudados.

Quando, no entanto, ocorrer um acidente, o sistema entra em funcionamento total. Poderá ser o fog — ocorrência comum no inverno e causa de diversos choques nas rodovias — ou também trabalhos na estrada ou algum acidente mais à frente. Os sinais, montados em pontes de sinalização em áreas habitadas, ou em colunas no meio da estrada em campo aberto, atrairão a atenção do motorista acendendo pares de luzes de cor ambar, enquanto um painel preto entre os sinais, indica, as velocidades máximas, pistas abertas e outras informações, de acordo com as condições.

As pontes de sinalização em áreas habitadas, também têm pares de luzes vermelhas, e quando elas dão sinal de perigo o motorista tem de parar, ou enfrentar um processo judicial. Todos os seus movimentos nos 108 quilômetros estarão sob o controle de um único computador.

EUA quer menos poluição em 75 nos seus motores

A indústria automobilística e o Governo dos Estados Unidos já reservaram, conjuntamente, mais de 80 milhões de dólares para uma pesquisa, visando a produzir até 1975 um carro — pouco convencional — equipado com motor de baixo teor de poluição. Tudo indica que esse motor queimará gás liquefeito de petróleo, pelo menos enquanto trafega dentro das cidades.

O gás liquefeito de petróleo está surgindo como a melhor solução até agora imaginada, para estabelecer um equilíbrio entre os que se batem contra a poluição e os colossais investimentos da indústria americana de automóveis.

MAIS BARATO

Os que defendem o gás liquefeito de petróleo, como propulsor, afirmam que ele é 25% mais barato que a gasolina e produz 90% menor de poluição. Da partida ao motor, quando frio, com mais facilidade, e mantém os componentes mecânicos do automóvel mais limpos. Quando a sua potência, ela será demonstrada nos próximos meses, quando um carro equipado com motor a gás tentará bater o recorde mundial de velocidade em terra, na pista de Salt Flats, no Estado de Utah.

O que agrada especialmente à indústria automobilística é o fato de que o motor comum, a pistão, pode ser facilmente adaptado para funcionar a gás, mediante um equipamento simples, fácil de montar por qualquer mecânico e que custará uns 1.500 cruzeiros.

O gás liquefeito de petróleo e, por enquanto, uma possível solução, de vez que ocupa muito menos espaço, mas a sua produção ainda é dispendiosa.

Há, também, a possibilidade de uma solução de conciliação que seria um sistema que pudesse operar com dois combustíveis: circulando nas cidades, onde a poluição do ar constitui um dos maiores problemas, o motorista utilizaria o dispositivo que funciona a gás; quando entrasse na estrada, retornaria ao consumo de gasolina, manipulando um simples comando instalado no painel.

PROIBIÇÃO

Nos Estados Unidos, os fabricantes de automóveis defrontam-se com uma legislação muito rigorosa contra descarga dos motores; o nível das emissões permitidas de gases da hidrocarbonato, por exemplo, foi reduzido de 80% das não controladas antes de 1960, e os níveis atuais devem ser reduzidos de 85%, em 1975. O Estado da Califórnia já está cogitando, o motor a gasolina, dentro de 10 anos.

Nessa situação, os fabricantes de automóveis, bem como o público, podem ter boas razões para serem gratos ao gás liquefeito de petróleo, de vez que o mesmo poderá ser, na melhor das hipóteses, uma resposta duradoura aos legisladores ou, na pior, uma conciliação provisória, aceitável para os fabricantes de automóveis e para o grande público, no caminho da extinção completa do motor a gasolina.

Ford-Willys diversifica linha Rural

Entre os utilitários que a Ford-Willys vai entregar ao público em outubro, com o lançamento dos outros modelos de carros de passageiros e caminhões da linha 71, a Rural foi a que recebeu mais melhoramentos. O seu banco opcional permanece, para aumentar o número de lugares, que são 10 incluindo o do motorista. Nas versões 4x2 e 4x4, alternativas numerosas, a partir da dupla opção standard, maior variedade de cores e outros equipamentos mecânicos, como os motores de 90 e 140 H.P.

Uma nova versão do Corcel 71, para táxi, está sendo apresentada agora nos revendedores. É o mesmo Corcel standard, com a diferença de itens reforçados nos sistemas traseiro e dianteiro, além de um banco dianteiro inteiro.

Na linha de caminhões a Ford-Willys introduziu nos modelos 71 modificações mecânicas, principalmente em relação ao sistema de suspensão e ao sistema de freios. Na caixa do transporte pesado, os fabricantes de caminhões têm uma guerra declarada, da qual participam também a Chrysler, a General Motors, a Mercedes-Benz e a Saab-Scania.

GM facilita a manutenção do Vega-2300

O carro pequeno da Chevrolet, o Vega-2300, vem cheio de novidades. Uma das que estão provocando sensação entre os americanos é o manual de serviços. Este livreto, com 12 páginas, escrito em linguagem simples e claro, ilustrado com inúmeras fotos, explica como o seu proprietário pode executar 49 itens de serviços, utilizando-se de ferramentas comuns. Este livreto acompanhará cada carro produzido, além da literatura convencional de operação do Vega-2300. Os engenheiros da Chevrolet, desde o momento em que iniciaram a concepção do carro, enfatizaram a economia da sua manutenção.

Eis alguns exemplos:
1) A grade dianteira do Vega pode ser substituída em menos de 10 minutos — Sem tirar o pára-choque.

2) O pára-choque pode ser substituído facilmente, bastando somente desapertar seis parafusos.

3) Cada pára-lama pode ser substituído em menos de 45 minutos. É fixo por 16 parafusos facilmente removíveis. Esse tempo inclui a recolocação dos faróis.

Os proprietários dos Vega-2300 poderão optar: ou fazem eles mesmos os seus reparos economizando alguns dólares ou podem entregá-los às mãos dos competentes mecânicos treinados pela fábrica Chevrolet.

CHUTEIRAS GAETA

qualidade máxima comprovada!



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Linha Volkswagen 1971 oferece aos compradores muitas opções

Além do VW-1500 e das alternativas do modelo 1300, com muitas características do primeiro, como lançamento de 71, a Volkswagen está ampliando as opções nos demais produtos de linha. A partir de agora, apenas um

mês depois de seu lançamento oficial, antecipador de muito tempo em relação ao Salão do Automóvel, o sofisticado 1600 TL já pode ser escolhido em cores metálicas, uma novidade que só os modelos Chevrolet e Ford, nas ver-

sões luxo, estavam oferecendo.

As outras opções do Volkswagen cupê são o console, num kit moderno, conta-giros e tampa do porta-malas. Por outro lado, a Variant criou a versão patrulheiro, para uso rodoviário e de fiscalização, equipada com dispositivos especiais para atendimento de emergência nas estradas. Essa versão patrulheiro da Variant tem um kit semelhante ao que foi desenvolvido pela Puma nos veículos de rádio-patrolha, que permite maior velocidade.

Uma novidade da Volkswagen para o Salão do Automóvel, a única que se esperava, poderá ser adiada: a versão européia da Kombi com mais espaço interno, maior capacidade de passageiros e mais luxo, está na expectativa do lançamento do modelo da

Ford-Willys, também anunciando como novidade para o Salão. Se o cupê wagon prometido pela Ford-Willys não sair, a Kombi provavelmente continuará com sua linha atual.

Inglaterra tem novas técnicas na indústria de automóveis

A tecnologia dos metais em pó, que já não constitui novidade, está tendo crescente importância na fabricação de automóveis. Um dos seus aspectos de especial relevo é do processo que se designa por "sintering".

Esse processo consiste em comprimir fortemente o pó metálico dentro de um molde até que as partículas colem-se umas às outras. Em seguida, as peças são submetidas a cozadura e de pouco mais trabalho precisam para ficarem em condições de serem incorporadas aos mecanismos a que se destinam.

Nos últimos anos, o "sintering" tornou possíveis grandes reduções nos custos de produção de componentes de ligas ferrosas e não-ferrosas. Permite a fabricação de peças com severos limites de tolerância mecânica, em grande escala, mais rapidamente do que era até então possível por meio de fundição e usinagem.

Uma das companhias mais adiantadas neste domínio é a BSA Sintered Components, da Grã-Bretanha. Além de fornecer peças a muitos fabricantes britânicos de veículos e componentes, a BSA recebeu recentemente uma importante encomenda da Citroen.

Se bem que a empresa construtora francesa já anteriormente tivesse comprado peças assim fabricadas à BSA, desta nova encomenda resultou um importante grau de cooperação entre as duas firmas. A companhia britânica anuncia que a Citroen incorporou entusiasticamente certo número de modificações no desenho das peças, de modo a tirar pleno benefício das mais modernas técnicas de "sintering". Em consequência disso, as peças, entre as quais se contam componentes de caixas de mudança, apresentam algumas características muito adiantadas.

A BSA, mais conhecida internacionalmente como fabricante de motocicletas, tem uma procura de peças desse tipo que, nos últimos sete anos, aumentou, em cerca de 150%. No ano corrente, a companhia espera ampliar sua capacidade de produção em 40% para ir ao encontro da crescente procura mundial.

Os componentes de metal produzidos em grande escala precisam normalmente ser fresados e trabalhados para lhes tirar o excesso de metal e obter um acabamento muito rigoroso nas superfícies de atrito.

A British Leyland está atualmente investigando e aperfeiçoando certas técnicas novas, como a de "sintering", de modo a reduzir a usinagem ao mínimo e melhorar a eficiência da produção.

A empresa já utiliza peças fabricadas por "sintering" na cons-

trução dos seus veículos, e está agora considerando outros métodos como "investment casting", "maquinagem eletro-química", e "roll finishing", bem como suas respectivas aplicações na construção de automóveis.

O "investment casting" está em via de desenvolvimento para a produção de peças como mecanismos de caixas de mudança, que precisam combinar resistência e longa duração com fabricação muito esmerada.

A técnica utiliza um molde de cera do objeto, molde esse que recebe um banho de porcelana em suspensão. A porcelana vai depois ao fogo. Durante a cozadura a cera derrete-se, deixando uma casca de porcelana muito fina e precisa. Metal em fusão é lançado no molde. Depois de ter sido esfriado, a porcelana é partida, pondo a descoberto um componente isento das imperfeições geralmente associadas à fundição.

A British Leyland diz que esse processo, similar ao da cera-perdida usado pelos escultores, proporciona fundições que requerem muito pouca usinagem antes de serem incorporadas às caixas de mudança.

A usinagem eletro-química é uma técnica de acabamento que inverte o processo de niquelagem, removendo o excesso de material das peças fundidas, em vez de depositar sobre elas uma camada metálica de proteção. As peças

são metidas num banho eletrolítico, formando o anódio. Quando a corrente passa, o metal vai sendo removido e depositado no cátodo. Os engenheiros da British Leyland dizem que o método é mais rápido e eficiente do que o acabamento normal à máquina será usado na produção de engrenagens, forquilha seletoras de engrenagens e bielas.

Outro método novo que pode ser de grande efeito na redução dos custos é o "roll finishing". Destinado também a substituir o acabamento corrente por meio de máquinas-ferramentas, este método tem a importante vantagem de poder ser aplicado na fabricação de componentes forjados.

O método utiliza cunhas aplicadas sob grande pressão para dar ao metal a forma desejada. Uma das suas aplicações é a fabricação de dentes de engrenagem. As cunhas são introduzidas nos intervalos existentes entre os dentes, expulsando o metal em excesso e dando à peça a forma exata que se pretende.

A British Leyland diz que esses métodos proporcionam aos fabricantes novas formas para a luta constante contra o agravamento dos custos de produção. Mas, além disso, essas técnicas avançadas melhoram a qualidade das peças usadas na construção dos automóveis, o que resulta em benefício para o automobilista.

TAVERNA PORTUGUESA

Restaurante Típico
Rua João Pinto, 43 — Centro
(Bem perto do Hotel Royal)

Pratos Diversos
Diário de Bacalhau
e Caldo Verde

Ambiente Selecionado
Aberta desde às 10 horas da
Manhã até às duas da Madrugada

"Casa das Louças"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS.
ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, Nº 200
— Em frente à churrascaria "Belgio" —

Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro
Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis.

Artigos para presentes (Bódas de Prata — Ouro, etc)

Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibilôs
— leiteiras — açucareiros, etc.

Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.



Santa Catarina



malhas
Hering

INFORMAM

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.
Artesanato, jóias, cerâmica
Etc & etc & etc
Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176

RECON — Representações e Contabilidade Ltda.

Precisa-se de Vendedores
São requisitos indispensáveis:
— Idade 20 a 25 anos
— Curso Secundário completo
— Experiência Anterior em Vendas.

Oferece:
Ajuda de Custos
Ótimas Comissões.
Os candidatos deverão apresentar-se a Rua Nunes Machado, 17 — 1º and. sala 4. Falar com Kleber.

LIRA TENIS CLUBE

LIONS CLUBE DE FLORIANÓPOLIS — ESTREITO
SOIREE DA PRIMAVERA

APRESENTAÇÃO DO SHOW REVISTA "PSIU VEM K"
— CELSO PAMPLONA —
FIGURINOS DE CARLOS ALBERTO BARBATO
Promoção do Grêmio das Domadoras em benefício da Campanha de Natal local: LIRA TENIS CLUBE — Dia 26 de setembro às 23 horas
orquestra: Aldo Gonzaga

MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos.

Aceita-se construção pela Caixa Econômica e Ipesc.
Tratar — R. Nunes Machado, 7, 1º andar, sala 4 — Florianópolis

ATENÇÃO

VOCE QUER TRABALHAR E GANHAR Cr\$ 2.000,00 POR MES? ENTÃO VENHA FALAR CONOSCO À RUA CONSELHEIRO MAFRA, 45. DIVULGADORA

O Livro ergue os fraços e domina os fortes.

Novas Placas

oficiantizadas pelo DETRAN

VENDAS:

JOIA POSTO LTDA.

Rua Gen. Gaspar Dutra, 150 — Estreito
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA
FABRICANTES:

José Borges & Cia.

Av. Visc. de Guarapuava, 2381
C. POSTAL 49 — CURITIBA — PARANA

O Faisão

RESTAURANTE — CRUBRASCARIA

Festinhas, casamentos, reuniões, coquetéis, aniversários — Use nossos serviços

Estreito — Florianópolis

Jaldir faz hoje visita à fábrica

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar e a Secretaria de Educação e Cultura anunciam a realização de mais um empreendimento na área da Educação Alimentar em Santa Catarina. Trata-se do funcionamento de uma fábrica de massas localizada no Morro do Geraldo, ora em fase de implantação e já produzindo cerca de uma tonelada de massas diariamente.

Hoje, às 17 horas, o Secretário da Educação e Cultura, Gal. Jaldir Faustino da Silva vai visitar as dependências da fábrica, ocasião em que a imprensa também será recepcionada em coquetel.

Para a inauguração oficial de mais esta unidade de Alimentação Escolar, prevista ainda neste ano, está anunciada a presença do Ministro da Educação.

Novas massas frias vêm em outubro

Segundo informações do professor A. Seixas Neto, teremos em outubro 3 massas frias no sul do Brasil, nos seguintes períodos: 2 a 4, 10 a 13, 19 a 21 e 27, a 30, provocando quedas de temperatura, temporais e cheias de rios. As explosões solares continuam, e fenômenos astronômicos serão observados entre 11 horas da noite e 4 horas da madrugada dos dias 18 e 23, quando cairão meteoros e estrelas cadentes, da Constelação de Orion; na noite de 31 de outubro, as estrelas cadentes da Constelação de Touro, e finalmente, na noite de 9 de outubro, as estrelas cadentes do grupo associado aos restos do Cometa de Giacobini — Zinner 1933 III.

Leal Vieira critica posição do novo Código...

(Continuação da página 2)

Falando sobre a jovem que se utiliza de drogas para superar suas angústias, declarou o professor Carlos Leal que "evidentemente ela seja encaminhada para o amor livre, pois é muito comum que se ja violentada, entregando-se a um e outro, terminando por tornar-se uma prostituta. Além disso, esclareceu, atrás da toxicofilia vem o furto, o roubo, o assalto, a lesão corporal, o homicídio e uma gama enorme de delitos, objetivando, em sua maioria dos casos registrados, a obtenção de drogas necessárias à satisfação do vício".

SISTEMA MODELO

Ao encerrar a entrevista que concedeu com exclusividade a O ESTADO, o Chefe do Serviço de Bio-Psicologia do Sistema Penitenciário da Guanabara revelou que o combate a toxicofilia se faz em três frentes: **Frente Policial;** **Frente Judiciária** — realizada através de leis adequadas e justas para a defesa da sociedade; **Frente dos Sistemas Penitenciários** — através do combate à reincidência. Quanto a este último item, afirmou, fiquei bastante satisfeito e impressionado com os índices conseguidos em Santa Catarina, onde os índices de reincidência são baixos e o índice de recuperação atinge a 90% dos detentos, o que coloca o Estado numa posição de vanguarda entre os demais sistemas da Federação. Finalizou dizendo que "muito aprendi observando o Sistema Penitenciário de Santa Catarina, principalmente no que diz respeito ao seu perfil de atuação".

Semana Florestal em Sta. Catarina começa com o plantio de uma árvore

Em solenidade que contou com a presença do Secretário da Educação, na qualidade de representante do Governador Ivo Silveira; dos Presidentes da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça e de outras autoridades, foi oficialmente iniciada ontem nesta Capital as festividades alusivas à Semana Florestal. O ato consistiu do plantio simbólico de uma árvore na Praça Lauro Muller.

Na ocasião foi lida mensagem do Delegado Estadual do IBDF, na qual é ressaltado o esforço do Governo em favor do desenvolvimento florestal, com a aplicação dos incentivos fiscais a partir de 1966 e traduzido por 819 milhões de árvores plantadas, sendo que em Santa Catarina plantou-se 142 milhões.

A mensagem é a seguinte, na íntegra:

"A Lei nº 4771, de 15 de setembro de 1965, publicada no Diário Oficial da União, de 16.965 retificada no Diário Oficial de 28.9.65, que instituiu o Novo Código Florestal Brasileiro, expressa em seu Artigo 30: 'Fica instituída a Semana Florestal, em datas fixadas para as diversas regiões do País, por decreto federal. Será a mesma comemorada, obrigatoriamente, nas escolas, e estabelecimentos públicos ou subvenionadas, através de programas objetivos em que se ressalte o valor das florestas, face aos seus produtos e utilidades, bem como sobre a forma correta de conduzi-las e perpetuá-las.

Parágrafo único. Para a Semana Florestal serão programadas reuniões, conferências, jornadas de reflorestamento e outras solenidades e festividades, com o objetivo de identificar as florestas como recurso natural renovável, de elevado valor social e econômico.

Já em 24 de fevereiro de 1965, em Diário Oficial de 22 do mesmo mês e ano, havia sido publicado o Decreto nº 55.765, instituindo em todo o território nacional a Festa Anual das Árvores, em substituição ao chamado "Dia da Arvore", comemorado no dia 21 de setembro.

"A Festa Anual das Árvores, em razão das diferentes caracteris-

ticas fisiográfico-climáticas do Brasil, será comemorada durante a última semana do mês de março nos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia e Territórios Federais do Amapá, Roraima, Fernando de Noronha e Rondônia; e na semana com início no dia 21 de setembro, nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), entidade autárquica da administração descentralizada do Ministério da Agricultura, vem, desde a sua criação em fevereiro de 1967, promovendo a semana Florestal eis que, dentre as suas atribuições prioritárias, está a de cumprir e fazer cumprir o novo Código Florestal Brasileiro.

A Delegacia Estadual do IBDF em Santa Catarina, sediada em Joinville, prestigiada pela presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, de representantes da Imprensa, do Rádio e Televisão, de professores e escolares e do povo em geral, promove neste instante a abertura da "SEMANA FLORESTAL — 1970, no Estado de Santa Catarina".

Entusiástico programa de festividades será realizado em todo o território Catarinense, sob orientação conjugada do IBDF, da Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, das Secretarias da Agricultura e Educação e Cultura do Governo Estadual, da Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (ACARESC) e Departamentos de Educação e Cultura Municipais, com a participação direta e sempre eficiente dos Clubes de Serviço e Estabelecimentos de Ensino.

Estamos cômicos de que a renovação e perpetuação de nossas florestas se impõem como fator de vital importância social e econômica.

A história de nossa Pátria nos adverte que as diretrizes da política florestal postas em prática pelo Governo Revolucionário es-

tão certas e já se impunham como inadiáveis.

Já ao despontar do quarto século após o descobrimento do Brasil, as imensas florestas de pau-brasil que inspiraram a denominação de nossa Pátria, estavam dizimadas, em valor econômico. Seu comércio, sem qualquer benefício expressivo para a região produtora, mais enriqueceu o estrangeiro.

Por felicidade, entretanto, outras florestas de valiosas e variadas espécies ainda cobriam o território pátrio.

E essas, também, vieram a sofrer acã extrativa sem o devido cuidado de reposição.

Em 1965 nossas florestas nativas já não suportavam ação extrativa continuada por mais quinze anos.

Esta é, também, a situação das florestas nativas que fertilizam o solo, regularizam o clima, abrigam a fauna silvestre e que fornecem as espécies valiosas de pinho, imbuia, canela, para a construção civil, indústrias de móveis de papel, celulose, pasta mecânica etc., e formam os contingentes de exportação de madeiras, expressiva fonte da Receita de nosso Estado.

O esforço do Governo pelo desenvolvimento florestal, com aplicação dos incentivos fiscais, a partir de novembro de 1966, é traduzido pelo plantio aproximado, no País, de 355.000 Hectares, ou 819.800.000 árvores, para um total de Cr\$ 364.618.000,00.

Em Santa Catarina, o plantio alcançou 61.601,34 Hectares ou 142.669.673 árvores com aplicação de incentivo fiscal da ordem de Cr\$ 55.246.455,18.

Incluídos os Projetos Florestais de reposição obrigatória, prevemos que o reflorestamento atingirá, em Santa Catarina, em fins de 1970, a casa dos 150.000 Hectares ou 300.000.000 árvores, cuja ajuda representa menos de 2% dos 9.548.300 Hectares, da superfície do Estado.

A ordem é plantar e fazer com que nossas florestas voltem a traduzir fielmente a mensagem verde que nossa Bandeira ostenta.

Solva a Arvore, a rainha das florestas!

Lauro Lara



A elegante senhora Dr. Carl Heinz Peters, Dona Vera, recentemente "patronesse" das Debutantes do Carlos Gomes.

A quem interessar possa eu sou torcedor desde 1949 do Clube de Regatas Vasco da Gama da GB (ou Rio), um time da "segunda" que se tornou Campeão carioca. Ponto final.

"Os Açus" de Indaial é um dos conjuntos mais geniais deste Estado e estão fazendo coisas ótimas. Dia 27, por exemplo, farão uma festinha no Salão Paroquial, na sede da JUI na sua cidade e estarão sorteando uma Monareta.

O jornalista Paulo Jaques não conseguiu deixar de escrever e está com programa na Rádio Difusora, diariamente às 12,10. "Flagrantes da Cidade".

Dr. Hélio Melo, Superintendente da Estrada de Ferro Santa Catarina disse que ainda não recebeu qualquer comunicação oficial para paralisar o tráfego da estrada. Somente a decisão do Conselho Superior é que foi publicada no Diário Oficial da União.

Niver dos mais bonitos hoje. Este vinte dois assinala idade nova de ILLA, filha dos prezados, Dr. Carlos Curt Zadrozny, Dona Asta.

Bola branca para o Vereador Felix Foes, de Itajaí, que solicitou à Varig para que o "Electra" faça escala matinal em Navegantes.

O "Stammtisch" da churrasca-

ria Palmital é uma das grandes bossas locais. Todo dia a dismuta pelos lugares. Ontem por exemplo lá estavam Jaime Torrezane, Ronaldo Kretzmancher, Godo Guemba, Ziegfried Gresser, e Godo Stadieck (o popular "Sarrafo") entre outros. A mesa é tão conhecida que devia ser transformada em atração turística.

Tabajara Tênis Clube faz seu baile de debutantes dia 7 de novembro com orquestra "Caraveli". Clarice Maria Buerger, filha do casal Ariano-Elly-Buerger e Alexandra Rodrigues, filha do casal Jêmeson-Vera Rodrigues, são dois brotinhos muito lindos que lá farão "debut".

Durante o coquetel que o casal Dr. Carlos Curt — Asta Zadrozny oferecerão em sua residência no próximo dia 26 para os Estudantes do Curso Superior de Guerra da ESG, consta um desfile de modas de praia da Artex.

Os visitantes, em número de setenta e cinco, serão recepcionados na fábrica da Artex em São José dos Pinhais e em Blumenau.

Sábado o "Carnaval da Primavera" na Sociedade Dramático Musical "Carlos Gomes" com "Erinho e Orquestra", promoção do Junior. Estou sabendo de um grupo que vai fantasiado de "Vasco da Gama". Bolão branco para eles.



Esportes

Avai ganhou Caxias de goleada e pensa no título

Doze fica fora do campeonato estadual

Tivemos nesta capital o desenvolvimento dos jogos da chave 1, pelas substituições da capital...

Na sabatina o elenco juvenil do Clube do Cupido encontrando um adversário a altura teve que lutar...

As duas equipes estiveram assim formadas: Clube do Cupido com Alveir Wanderley e Guilherme...

Na partida entre titulares o Clube Doze de Agosto deu o melhor vexame para sua torcida...

Na outra partida entre Clube do Cupido e Clube do Campo, pelos juvenis, a vitória pertenceu ao clube da casa...

esquadras, pois o clube visitante foi muito mais ataque.

Na partida decisiva entre Doze e Clube do Campo, esperava-se que os dozistas pudessem subir de produção...

Encheu os olhos da torcida a equipe orientada por Waltoir Menegoto. A equipe está bem estruturada...

A primeira etapa terminou com o marcador de 1 x 0, para os visitantes, gol de Amandio após uma cobrança de falta...

Na segunda fase, o mesmo Amandio, numa estocada pelo miolo acabou por faturar o segundo ponto, para Lauri após concluir excelente trama do ataque...

O jogo não teve muita vibração, porém tecnicamente pelo lado dos tubaronenses foi quase perfeito, bloqueando e atirando com muito boa produção.

No conjunto visitante dois nomes merecem aqui destaque especial Amandio e Roberto, duas figuras imprescindíveis para a futura seleção catarinense...

No Clube Doze de Agosto destaque para Fernando que esteve bem e Lauri que jogou tudo o que sabe sem sucesso...

As duas equipes: Clube do Campo: Waldo, Amandio e Roberto; Ivanderley e José.

O Doze com Fernando; Raul (Chiquinho) e Mauri; Jipão (Zeno) e Lauri (Jipão).

Arbitragem muito boa de Flávio Zippel expulsando da quadra ao final, o avante Zeno por jogo violento.

Estão assim classificados para as finais Clube do Cupido, nos juvenis e Clube do Campo nos titulares. Olívio Lopes foi o mesário, com todos os demais diretores da entidade salomista prestigiando o acontecimento com suas presenças.

Falando de cadeira

Gilberto Nahas

Sou fã do futebol dente de leite, primeiro porque vejo nos garotos o futuro do futebol brasileiro...

São inúmeros os clubes que temos na Capital, com seus uniformes, seus técnicos, cobrando mensalidade, evitando frequência e exigindo o mais importante para eles: futebol nas pernas...

Desde as várias horas seguidas na Abadia do Mar, vemos as partidas dos garotos com centenas de meninas, a fim de futebol que devidamente aproveitados e bem guiados serão criados em mesmo não tempo...

A FCF deu agora um grande passo, marcando data para início dos campeonatos de juvenis e pela vez primeira, infante juvenis o que muito representa para nosso esporte.

Quase não temos campos de futebol, e a surrada joga até nas ruas. Seria muito bom e conveniente mesmo, que essas inúmeras vilas de casas construídas por cooperativas e BNH...

Numa de suas melhores performances desde que conseguiu o tetracampeonato, há mais de dois decênios, o Avai conseguiu, anteontem, no "Adolfo Konder" que apanhou outro público numeroso...

O escorço poderia ter sido maior enumerando-se as oportunidades perdidas, uma das quais de ouro (Nilso), o gol de bicicleta de Cavalazzi, anulado pelo árbitro...

O salto, o chute e a bola ganhando do fundo das redes, chegou a sacudir o estádio que vibrou com o lance do "Garoto de Ouro". Pena que antes, com uma das mãos, tivesse tirado Julinho da jogada que estava mais para o arqueiro...

A rigor, oito minutos apenas pertenceram ao Caxias. Foi logo após a saída de Vilela. No entanto a defesa avaiiana estava perfeita e logo em seguida, o "Azulão" recuperou o domínio das ações...

O INICIO DA GOLEADA

O jogo começa com o Avai melhor, ameaçando o último minuto adversário, com o goleiro Julinho muito firme, defendendo as bolas a tã. Consoante acima narramos, Cavalazzi, após passe de Raulzinho marca de bicicleta...

Aos 17 minutos, Juarez Vilela que vinha jogando uma grande partida contunde-se e é substituído por J. Batista.

O Caxias reage e chega a jogar melhor, mas logo em seguida, manobrando inteligentemente, o Avai volta a exercer domínio.

Aos 43 minutos, o Avai consegue abrir o escorço, iniciando assim, o rosário de gols. Carlos Roberto rematou alto do seu setor, indo a bola cair entre Cavalazzi, Lili e J. Alves...

2 X 0 — GAMA

O segundo ponto, marcou-o Gama, aos 5 minutos do segundo período. Cavalazzi serviu Nilso e este após passar por dois contrários serviu Gama que escapara pelo centro indo no seu encaixo Julinho que foi dribado fora da área...

3 X 0 — NILSO

Aos 7 minutos, Nilso estende a Cavalazzi que chuta no travessão aos 10 minutos. Cavalazzi retribui o passe e que Nilso aproveitou para dar cifras ao marcador com um chute violento no ângulo direito...

4 X 0 — GAMA

O quarto ponto foi de autoria de Gama que, recolhendo a bola da esquerda, conseguiu, novamente, driblar Julinho e atirar no canto direito. Seguiu-se uma bola chutada por Cavalazzi que quase rasou o travessão e, mais adiante, passa a cidade a cavieiro por forte pressão oportunidade em que Antônio Carlos salva o gol de um chute de Gama, com Julinho já vencido.

5 X 0 — CAVALAZZI O Avai prossegue dominando. Aos 21 minutos, Cavalazzi serviu Nilso que tenta um sem-pulo e erra em seguida, Carlos Roberto chuta por cima da meta...

Aos 43 minutos, Nilso é servido por Gama e avança firme, passando para trás três contrários. Próximo ao gol, atira com violência e a bola vai ganhar a linha de fundo...

OS MELHORES

Todos, no vencedor atuaram bem, apresentando muitos virtudes e poucos defeitos. Os que melhor impressionaram, porém, foram Decadato, Juca, Vilela, Rogério, Gama, Nilso e Cavalazzi, merecendo este último as honras de rei.

No quadro vencido, Julinho começou bem, mas depois descontrolou-se com toda a defesa que se viu impotente para evitar a ação demolidora do quadro metropolitano. Os que melhor se conduziram foram: J. Alves, Nenê e Jairzinho que não teve a cooperação dos demais dianteiros.

ARBITRAGEM E QUADROS

Com um trabalho perfeito, funcionou na direção do encontro o Sr. José Carlos Rezerra e os quadros atuaram assim constituídos: AVAI — Jocely; Juarez Vilela (J. Batista), Decadato, Juca e Raulzinho; Rita e Rogério (Mondal); Gama, Cavalazzi, Nilso e Carlos Roberto.

CAXIAS — Julinho, Luizinho, Lili, J. Alves e Antônio Carlos; Nenê (Piava) e Chiquinho; Jairzinho, Aguiá, Fontan e Cauby.

Figueirense foi goleado em Joinville

Enquanto aqui os florianopolitanos derrotavam os joinvilenses por cinco a zero, em Joinville estes saíram da cancha vencedores sobre aquele por 4 x 0...

O América foi superior em todo o transcurso do jogo, não dando tréguas aos florianopolitanos que realizaram uma de suas piores apresentações.

FERROVIÁRIO: 6 X 1 EM TUBARÃO A equipe do Ferroviário, que domingo veremos contra o Figueirense, conseguiu reabilitar-se da goleada sofrida frente ao Olímpico...

DEMAIS RESULTADOS Em Lages — Guarani 1 x 2 Palmeiras Em Criciúma — Próspera 1 x 1 Internacional Em Brusque — Paysandú 2 x 1 Hercílio Luz Em Itajaí — Barroso 1 x 1 Juvenis.

COMO ESTÁ A CLASSIFICAÇÃO Realizada a 6ª rodada, o Estadual de Futebol apresenta, a seguinte fisionomia:

- 1º lugar — Ferroviário, 10 p.p. 2º lugar — Olímpico, 12 3º lugar — Avai e Próspera, 13 4º lugar — América, 15 5º lugar — Caxias, Juventus e...

Palmeiras, 17 6º lugar — Internacional, 19 7º lugar — Barroso, 20 8º lugar — Figueirense, 23 9º lugar — Paysandú, 26 10º lugar — Carlos Rex, 32 11º lugar — Guarani, 36

PRÓXIMOS JOGOS Amanhã (4ª feira) — Olímpico x Avai, em Blumenau, pela 3ª rodada, Caxias x Próspera, em Joinville, pela 4ª rodada.

Domingo — 7ª rodada do retorno — Caxias x Paysandú, em Joinville, Carlos Renaux x América, em Brusque; Palmeiras x Barroso, em Blumenau; Próspera x Olímpico, em Criciúma; Juventus x Guarani, em Rio do Sul; Hercílio Luz x Avai, em Tubarão e Figueirense x Ferroviário, nesta Capital.

Na rodada folga o Internacional.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL SE REUNIU Sob a Presidência do Sr. Jarem Araujo esteve reunido o Dpto. de Futebol da Capital, tratando de diversos assuntos, dentre os quais, o campeonato regional, juvenis e infante juvenis.

Apesar de Avai, Figueirense e América estão inscritos para o certame de juvenis e possivelmente infante juvenis. Para o certame de profissionais, embora muito se tenha falado anteriormente, ninguém se inscreveu até agora. Vamos esperar para ver como fica a situação

de São Paulo. Tamandaré, Paula Ramos, Guarani.

TACA LABES SEM REGULAMENTO Continua na FCF a Taça Labes, belíssimo troféu doado pela família Labes de Itajaí, para ser entregue ao campeão do Estado...

Continua na FCF a Taça Labes, belíssimo troféu doado pela família Labes de Itajaí, para ser entregue ao campeão do Estado, cuja regulamentação ainda não foi feita pela FCF. E provável, que dado o grande valor da Taça, de ouro e prata, o regulamento venha a prever posse temporária. A Taça Labes, mandada confeccionar pela família Labes, leva o nome do jovem Henrique Labes, vitimado em desastre de automóvel. Também 36 medalhões de bronze serão entregues aos vencedores do certame estadual de futebol.

JOGO DA LOTERIA DEU EMPATE Deu empate o jogo Barroso x Juventus em Itajaí, válido pela Loteria Esportiva e que foi acompanhado por emissoras do Rio e São Paulo. 1 x 1 foi o resultado final, com Romualdo marcando para o Juventus aos 34 minutos do tempo inicial e Juquinha empatando para o Barroso aos 4 minutos do tempo final. O jogo foi duramente disputado, muito corrido e excelente disciplina. Arbitragem correta de Gilberto Nahas.

DIPRONAL Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51 DEPARTAMENTOS DE CARRÓS USADOS Rural verde c/branco motor 2600 1969 Ford 2 portas 2 cores 1959 Pick-up Kombi 1968 Kombi 1963 Pick-up 4x4 1966 Pick-up 4x4 1969 Aero Willys azul e branco 1966 Aero Willys 1969 Volkswagen verde 1970 Corcel GT Vermelho 1970 Jeep 1963 Simca 1963

Decreto do Presidente valoriza ação sindical

O Presidente Médici assinou ontem decreto atribuindo competência ao Ministério do Trabalho para que os sindicatos possam dar assistência médica, hospitalar e social aos seus associados. O decreto foi assinado durante audiência concedida a mais de mil trabalhadores na indústria e prevê a doação de equipamentos médico-hospitalares aos sindicatos e remédios gratuitos fabricados pelo Governo. Estipula ainda a concessão de recursos para a construção através de sindicatos, de escolas, hospitais, colônias de férias, creches e cooperativas de consumo, para a compra de alimentos a baixo custo. Prevê também a concessão de recursos financeiros aos sindicatos, para que possam oferecer empréstimos a seus associados, até cinco vezes o salário-mínimo.

Falando aos trabalhadores o Presidente Médici disse que as palavras do orador que o saudou era para ele "o eco das vozes de milhões de operários do País". Frisou sentir mais uma vez "que se está fazendo justiça ao meu Governo, empenhado acima de tudo em fazer justiça também".

— Na luta pelo desenvolvimento, a participação na tarefa coletiva reclama a participação de todos na riqueza global da Nação — afirmou.

O discurso proferido pelo Presidente da República foi o seguinte, na íntegra:

"Senhores dirigentes sindicais. As palavras do representante deste Congresso Nacional de Trabalhadores da Indústria são para mim o eco da voz de milhões de operários do meu País. Escutei-a feliz e agradecido. Senti mais uma vez que se está fazendo justiça a meu Governo, empenhado acima de tudo em fazer justiça também.

Na luta pelo desenvolvimento, a participação de todos na tarefa coletiva reclama a participação de todos na riqueza global da Nação. Foi esta a bandeira que empunhamos, sem espírito demagógico e sem tendência tutelar, decididos a varrer de nossa terra a pobreza injusta e as desigualdades chocantes que geram desesperanças e inquietação. Nosso firme propósito de dar ao trabalhador a posição que ele tem direito já se tornou bem claro com o Programa de Integração Social, que deverá produzir efeitos positivos dentro de um prazo razoável e representa desde já a certeza de um amanhã melhor para cada família de operário.

A missão de colaborar com o poder público, atribuída pela lei ao sindicato, isenta de qualquer subserviência, deve ser agora mais do que nunca fruto da convicção de que somente pelo esforço conjugado do governo, dos trabalhadores e dos empresários é possível transformar em realidade a sociedade aberta e desenvolvida que queremos construir. Lembre-se cada trabalhador de que o suor de sua frente não é mais apenas o sinal vivo de sua contribuição para o engrandecimento da Pátria. É ainda o penhor de que ele se enobrece a cada jornada de trabalho, como participante do produto nacional, crescendo e subindo na escala social, à medida que vai subindo e crescendo o Brasil.

O ímpeto com que nos mantemos à conquista desse ideal não variará de ritmo nem de intensidade. Por isso escolhida este encontro com as entidades representativas dos industriários para uma nova decisão do meu governo em benefício dos que trabalham e dos que produzem. Assinarei agora, perante todos vós, um decreto executivo, que se destina a valorizar a ação sindical, combinando com a política previdenciária, a fim de dinamizar a assistência ao trabalhador, em todas as suas modalidades. Fixando diretrizes e linhas de ação, que imprimem orga-

nidade e eficiência aos diversos setores do Ministério do Trabalho e Previdência Social, o decreto disciplinara a aplicação de recursos e meios de que já dispomos, para proporcionar aos sindicatos uma sede condigna, com escola, ambulatório, clube esportivo, centro de reuniões para o associado e sua família.

Quando voltardes a vossos lares e a vossos locais de trabalho, não esquecereis por certo este momento de humana solidariedade e de compreensão exemplar entre os trabalhadores e o Presidente da República, que só deseja, para bem cumprir sua missão, ser também um autêntico trabalhador a serviço exclusivo do Brasil".

É o seguinte o decreto ontem assinado pelo Chefe do Governo:

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o Artigo 81, item III da Constituição e considerando ser orientação do Governo a implantação de uma política que valorize a participação das entidades sindicais no esforço para a promoção social do trabalhador;

Considerando que um complexo de órgãos, públicos e privados, com atuação na área do bem-estar social, tem no Ministério do Trabalho e Previdência Social responsabilidade preponderante pela execução da política do Governo;

Considerando que se impõe estabelecer um programa setorial, que racionalizando a aplicação de recursos técnicos e financeiros desses órgãos, possibilite e estimule por outro lado a participação dos sindicatos;

Decreto: Artigo 1º — O Ministério do Trabalho e Previdência Social, através de seus órgãos, tanto da administração direta quanto da indireta, além de outros a ele vinculados ou subordinados, a partir do presente exercício e nos futuros até 1974 observará com prioridade em sua política de ação social os seguintes objetivos e medidas:

1º — Assistência Social:

- ampliação da prestação de assistência médico-cirúrgico-hospitalar e odontológico para os trabalhadores rurais e urbanos, através de convênios com instituições públicas e privadas e especialmente com os sindicatos;
- doação aos sindicatos e hospitais de material médico-hospitalar de grande e médio porte;
- doação de gabinetes odontológicos e de unidades médico-hospita-

lares equipadas a instituições idôneas das comunidades rurais, sobretudo sindicatos rurais e de trabalhadores;

d) doação aos sindicatos de trabalhadores de remédios fabricados pelo Governo ou venda, a preços de custo, conforme o nível salarial do trabalhador.

2º — Assistência Sindical:

- empréstimos financeiros às entidades sindicais para a construção, reforma, ampliação ou aquisição de sede, escolas, colônias de férias, campos de esporte, clubes recreativos, hospitais, creches, ambulatórios e cooperativas de consumo;
- incentivo à realização de atividades culturais, recreativas e civicas e organização de cursos de interesse dos trabalhadores e de divulgação da legislação social;
- prestação de assistência judiciária gratuita para os casos de acidentes de trabalho;
- empréstimos financeiros simples aos previdenciários sindicalizados, até o máximo de cinco vezes o valor do salário-mínimo;
- bolsas de estudo, principalmente no campo da formação profissional, para os previdenciários sindicalizados;
- doação aos sindicatos de bens e equipamentos para a instalação e funcionamento de seus serviços.

Artigo 2º — Para o atendimento das prioridades definidas no Artigo 1º e segundo a natureza das mesmas serão utilizados recursos orçamentários ou extra-orçamentários existentes em 1970, ou a serem constituídos nos exercícios seguintes, proporcionados pelos seguintes órgãos e entidades:

- Instituto Nacional de Previdência Social, através de suas fontes de receita destinadas ao custeio de suas atividades fins, inclusive as resultantes do rendimento do seu patrimônio, doações, legados e rendas extraordinárias ou eventuais;
- Fundo de Assistência e Previdência ao Trabalhador Rural — Furrural — através de seus recursos normais;

- Departamento Nacional do Trabalho — através dos recursos específicos da "Conta Emprégo e Salário", e que alude o artigo 18 da Lei 4.589, de 11 de dezembro de 1964;
- Departamento Nacional de Previdência Social — através do Fundo de Liquidez da Previdência Social e apenas na hipótese em que se torne necessário o custeio da União, para cobrir eventuais insuficiências financeiras do Instituto Nacional de Previdência Social, decorrentes da aplicação de recursos, nas atividades enumeradas no presente Decreto;

- Departamento Nacional de Mão de Obra — através de recursos do Orçamento da União e da "Conta Emprégo e Salário";
- Programa Especial de Bolsas de Estudo — através dos meios financeiros disponíveis;

Parágrafo único — Entidades com a Legião Brasileira, de Assistência, Serviço Social da Indústria, Serviço Social do Comércio, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e respectivos órgãos regionais, além das próprias organizações sindicais deverão colaborar, mediante recursos técnicos e financeiros, com o poder público, para a consecução dos objetivos previstos no presente Decreto.

Artigo 3º — Os recursos financeiros indicados no Artigo 2º, a juízo do Ministro do Trabalho e Previdência Social, quanto à aplicação e montante, poderão ser destacadas em dotações globais nos orçamentos das diversas unidades e depositados em conta especial no Banco do Brasil.

Parágrafo único — Será elaborada contabilidade específica para tais recursos, os quais serão geridos pelo Departamento Nacional da Previdência Social.

Artigo 4º — O Ministro do Trabalho e Previdência Social baixará as instruções complementares que se fizerem necessárias ao fiel cumprimento do presente.

Artigo 5º — Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Sucursal da AN tem novo endereço

A Sucursal de Santa Catarina da Agência Nacional está funcionando desde ontem nas salas 701 e 702 do Edifício Aplub, Rua dos Ilhéus nº 8, telefone 3425.

A Sucursal catarinense do órgão oficial de informações do Gabinete Civil da Presidência da República instalado em Florianópolis a 31 de janeiro deste ano, funcionava temporariamente em uma das salas do Palácio do Governo, cedida pelo Governador Ivo Silveira e pelo chefe do Gabinete de Relações Públicas, Sr. Deodoro Lopes Vieira.

Padrão da Capital é da Celesc

Com 28 anos dedicados à sua atividade profissional, o Sr. Osni Castro foi eleito operário padrão da Capital, que disputará no próximo dia 23 o certame estadual, concorrendo com representantes de cerca de 25 municípios catarinenses. O representante florianopolitano pertence ao quadro de empregados das Centrais Elétricas de Santa Catarina, tendo sido admitido em 1942, ano em que concluiu o curso secundário, possuindo ainda o Curso Nacional de TIWI ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

O Sr. Osni Castro é casado com Dona Nilza Carioni, possuindo quatro filhos e sempre pautou sua vida voltada para as atividades profissionais e familiares, tendo exercido alguns cargos sociais. Entre as atividades sociais que exerceu destaca-se como membro fundador do Sindicato das Indústrias de Energia Hidro e Termelétrica de Florianópolis, tendo sido seu primeiro presidente.

REGULAMENTO

O Departamento Regional do Sesi já elaborou o regulamento que será seguido para a escolha do Operário Padrão de Santa Catarina. O concurso, que conta com a colaboração do Jornal O ESTADO, terá um júri composto por nove membros que julgará segundo o seguinte critério: serão eleitos um titular e um suplente para o certame nacional, tendo em vista a assiduidade, comprometimento vida familiar, comportamento público e curriculum vitae. Ao vencedor será conferido um prêmio de mil cruzeiros e o suplente será premiado com Cr\$ 500, visando o custeio de sua estada à Guanabara quando participará do certame nacional no dia 8 de outubro vindouro, visando a conquista do título "Operário Padrão do Brasil".

Ivo viajou ontem para a Guanabara

O Governador Ivo Silveira embarcou ontem para a Guanabara onde manterá contatos junto ao Ministério da Faenda visando a liberação de verbas destinadas à construção da nova ponte ligando a Ilha ao Continente. Aproveitando sua estada naquela cidade o Chefe do Executivo avistará-se com outras autoridades tratando de assuntos ligados à sua administração.

AL decide se elege Colombo na nova sede

A Mesa da Assembléia Legislativa vai decidir no transcorrer desta semana se o novo prédio-sede do Poder Legislativo será mesmo inaugurado quando da eleição de novo Governador do Estado, em 3 de outubro.

O assunto voltou a ser apreciado ontem pelos membros diretores do Legislativo, mas não houve possibilidades de se chegar a uma conclusão definitiva.

Alguns detalhes ainda estão faltando para que o novo prédio tenha efetivamente condições de abrigar os serviços administrativos da Assembléia, o que será analisado devidamente até fins da semana.

Tudo o que ficou em princípio acordado, segundo revelou o 2º Secretário Celso Costa, é que há grandes probabilidades de que a nova sede seja inaugurada oficialmente no dia 3 de outubro, apesar de o prédio ainda não estar plenamente concluído. Uma firma contratada pelo Plameg já iniciou inclusive os primeiros serviços de limpeza no prédio, e a Mesa já providenciou todo o mobiliário a ser utilizado na futura sede. Se for comprovada essa possibilidade da inauguração da Casa para a instalação do Colégio Eleitoral que indicará o futuro Governador, em 3 de outubro, a Mesa irá providenciar imediatamente a

mudança, por setores, dos serviços administrativos.

ORÇAMENTO

Com o prazo para apresentação de emendas encerrado na última sexta-feira, a Comissão de Finanças da Assembléia está empenhada na última fase da apreciação do Orçamento do Estado para 1971, devendo votar a matéria e encaminhá-la à Mesa até sexta-feira. O relator, Deputado Hermelino Largura, informou que até quinta-feira concluirá o parecer que a Comissão deverá votar e encaminhar ao voto do plenário.

A discussão em plenário, com a votação final, está prevista para a próxima semana.

CONVENIO

Na sessão ordinária de ontem a Assembléia aprovou projeto de lei governamental que autoriza o Poder Executivo a contrair empréstimo destinado ao financiamento da construção da nova ponte que ligará a Ilha ao Continente. Foi aprovada também indicação do Deputado Hélio Carneiro, sugerindo ao Executivo estadual a construção de prédio para funcionamento de uma escola em Ribeirão das Pedras, Município de Ituporanga.

"Casa das Louças"

(Cherem Netto & Cia. Ltda.)

A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS

ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, Nº 200

— Em frente à churrascaria "Faisão" —

Jogos de Jantar — Chá — Café — Jogos de Cristal e Vidro

Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis.

Artigos para presentes (Bódas de Prata — Ouro, etc)

Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibelôs

— leiteiras — aquecedores, etc.

Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.



Investir ou fazer seguro para a família?

No Fundo Crescincio você faz as duas coisas ao mesmo tempo.

Basta você aplicar pelo Plano de Investimento Mensal Segurado - PIMS. É um novo plano de aplicação lançado pelo Fundo Crescincio.

Ele funciona assim: você aplica Cr\$ 100,00 mensais durante 60 meses em cotas do Fundo Crescincio. Com a valorização do Fundo, suas cotas também valorizam.

Para você ter uma idéia, em 1969 o Fundo Crescincio rendeu 130,29%. E desde seu início, em 1957, mais de 12.000%. O que diferencia a aplicação pelo PIMS de outras existentes no mercado é que ela está coberta com dois seguros de vida.

Um deles garante à sua família uma quantia correspondente ao valor atualizado de sua aplicação.

O outro garante a integralização de seu plano de investimento. Procure hoje mesmo um agente BIB, a Sociedade Corretora de sua preferência ou uma das agências dos Bancos autorizados. Aproveite esta chance para ganhar dinheiro protegendo a família.

FUNDO CRESCINCIO
Administrado pelo
BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL
Capital e Reservas: Cr\$ 50.914.000,00
Carta Patente A-2941/66
São Paulo: Rua Libero Hadad, 254 - 6º andar
Fones: 37.8870, 37.9961, 37.2563, 34.5704,
38.8337, 39.8328, 39.8220 e 39.8239
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 117 - 10º e 11º and.
Fones: 222-5116, 222-5114, 222-5112, 222-5112,
211-1163, 252-3270 e 252-3627

Escritório Regional de Santa Catarina
R. ZIMMERMANN
Rua Tenente Silveira, n. 29 — Florianópolis
Rua 15 de Novembro, n. 1.312 — Blumenau

AUMENTO DE CAPITAL DE LINCK S.A.

Linck S. A. — Equipamentos Rodoviários e industriais, com matriz em Porto Alegre e filiais em Florianópolis e Joaçaba, distribui há 15 anos máquinas rodoviárias e equipamentos para indústrias e para o setor de construção. Recentemente, aumentando seu capital social para 5 milhões, foram convidados a participar da empresa mais sete novos acionistas, todos antigos colaboradores. São eles: Alair Ritter, Cláudio Peña, José Carlos Schultz, Luiz Henrique Matte, Luiz Roberto J. da Luz, Relino Refosco e Rubem Umann.